

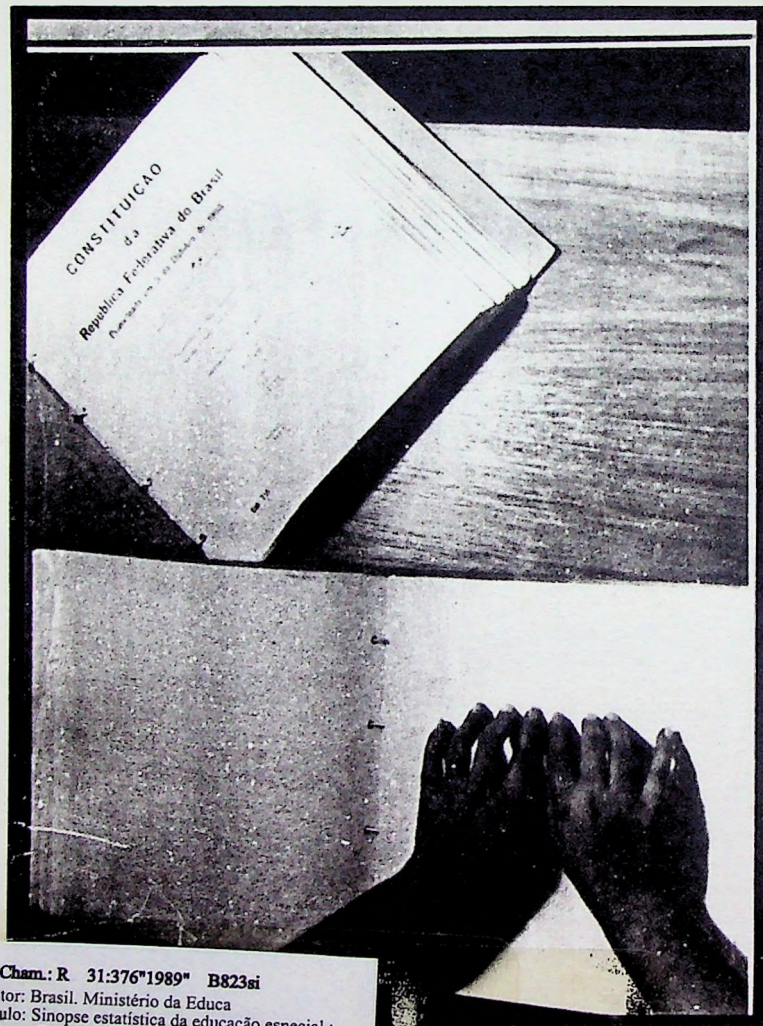


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Administração Geral
Coordenação Geral de Planejamento Setorial
Coordenação de Informações para o Planejamento

GOVERNO DO BRASIL

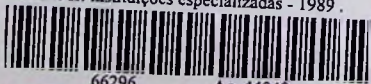
Sinopse Estatística da Educação Especial

VOLUME II
Instituições Especializadas



N. Cham.: R 31:376*1989* B823si

Autor: Brasil. Ministério da Educa
Título: Sinopse estatística da educação especial :
volume II: instituições especializadas - 1989.



66296

Ac. 44049

v. 2 Ex.2 INEP CIBEC

CENSO EDUCACIONAL

89

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Administração Geral
Coordenação Geral de Planejamento Setorial
Coordenação de Informações para o Planejamento

Sinopse Estatística da Educação Especial

VOLUME II Instituições Especializadas

1989

SISTEMA ESTATÍSTICO DA EDUCAÇÃO	CENSO EDUCACIONAL 1989	MEC/SAG/CPS/CIP	BRASÍLIA	MARÇO/1992
---------------------------------------	-------------------------------	-----------------	----------	------------

376:31(81)"1989"

B823s

Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de
Informações para o Planejamento.

Sinopse estatística Ensino Especial: 1989. Brasília:
1991.

2v. Il. + tab.

123 p.

Conteúdo: v.1 - Ensino Regular; v.2 - Instituições
Especializadas.

1. Educação especial - estatística. I. Título.

R
31:376 "1989"

B823s

v.2

ex. 2

Ac. 44 0 49

ex. 66-296

Apresentação

A Coordenação de Informações para o Planejamento apresenta os resultados da Pesquisa Estatística concernente à Educação Especial, referente ao ano de 1989.

A Pesquisa é realizada através de dois instrumentos de coleta EE-1 e EE-2, o primeiro, para registrar a presença da Educação Especial no contexto do Ensino Regular, e o segundo, para revelar a Educação Especial isoladamente, no âmbito das Instituições Especializadas.

A preocupação com a demanda por parte da CIP, configura-se na presente Sinopse. Ressaltamos, entretanto, que este atendimento se amplia e extrapola os dados aqui esboçados, à medida que esta Coordenação se coloca à disposição para informações complementares ou outros cruzamentos e níveis de agregação diversos, que poderão ser obtidos mediante solicitação à CIP.

Introdução

O Sistema Estatístico da Educação congrega a Coordenação de Informações para o Planejamento do Ministério da Educação, a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e as Secretarias Estaduais de Educação, com o objetivo de produzir dados e informações referentes à área educacional. Os levantamentos são anuais e compreendem as seguintes pesquisas:

- Educação Pré-Escolar
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Educação Especial
- Ensino Supletivo
- Financiamento da Educação

Estas pesquisas são censitárias e realizadas através da aplicação de formulários de preenchimento obrigatório para todas as instituições, identificadas por um cadastro atualizado anualmente.

Os questionários vão a campo por meio de uma rede de coleta composta pelas Delegacias Estaduais do IBGE e das Secretarias de Educação das Unidades da Federação e também pelo sistema de Mala Direta.

A elaboração dos questionários é orientada pelo Plano Diretor de Informações Estatísticas, cujo conteúdo é definido através de reuniões técnicas com os representantes dos órgãos que compõem o Sistema Estatístico da Educação, após consulta aos usuários sobre a demanda de informações.

SUMÁRIO

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

1. INSTITUIÇÕES

1.1. Número de Instituições Especializadas, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1989	15
1.1.A. Distribuição Percentual de Instituições Especializadas, por Dependência Administrativa – Brasil – 1989	19
1.2. Número de Instituições Especializadas, por Tipo de Atendimento, segundo a Unidade da Federação e Localização – 1989	21
1.3. Número de Instituições Especializadas, por Modalidade de Atendimento Educativo, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1989	25
1.4. Número de Instituições Especializadas, por Tipo de Atendimento, segundo a Unidade da Federação e Localização – 1989	29

2. PESSOAL DOCENTE

2.1. Número de Funções Docentes, por Grau de Formação, segundo a Unidade da Federação e Área do Curso Específico em Educação Especial – 1989	35
2.1.A. Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Grau de Formação – Brasil – 1989	45

3. ALUNADO

3.1. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo em Instituição Especializada, por Tipo de Excepcionalidade, segundo a Unidade da Federação e Dependência Administrativa – 1989	49
3.1.A. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo em Instituição Especializada, por Dependência Administrativa – Brasil – 1989	55
3.2. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo em Instituição Especializada, por Tipo de Excepcionalidade, segundo a Unidade da Federação e Regime de Permanência – 1989	57
3.2.A. Distribuição Percentual de Excepcionais com Atendimento Educativo, por Tipo de Excepcionalidade – Brasil – 1989	62
3.3. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de Pré-Escolar, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização – 1989	63
3.4. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de 1º Grau, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização – 1989	67

3.5. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de 2º Grau, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização – 1989	71
3.6. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo em Aprendizagem Profissional, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização – 1989	75
3.7. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de Pré-Escolar, por Faixa Etária, segundo a Unidade da Federação e Tipo de Excepcionalidade – 1989	79
3.7.A. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de Pré-Escolar, por Tipo de Excepcionalidade – Brasil – 1989	89
3.8. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de 1º Grau, por Faixa Etária, segundo a Unidade da Federação e Tipo de Excepcionalidade – 1989	91
3.8.A. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de 1º Grau, por Tipo de Excepcionalidade – Brasil – 1989	101
3.9. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de 2º Grau, por Faixa Etária, segundo a Unidade da Federação e Tipo de Excepcionalidade – 1989	103
3.9.A. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de 2º Grau, por Tipo de Excepcionalidade – Brasil – 1989	111
3.10. Número de Excepcionais com Atendimento em Aprendizagem Profissional, por Faixa Etária, segundo a Unidade da Federação e Tipo de Excepcionalidade – 1989	113
3.10.A. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de Aprendizagem Profissional, por Tipo de Excepcionalidade – Brasil – 1989	123

INSTITUIÇÕES

1.1 - NUMERO DE INSTITUICOES ESPECIALIZADAS, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	INSTITUICOES ESPECIALIZADAS					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
B R A S I L	TOTAL	1262	14	153	94	1001	-
	RURAL	20	-	2	-	18	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RONDONIA	TOTAL	13	-	2	3	8	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ACRE	TOTAL	2	-	2	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	5	-	1	-	4	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	TOTAL	3	3	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARA	TOTAL	12	1	4	-	7	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAPA	TOTAL	1	-	-	-	1	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	TOTAL	1	-	1	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	INSTITUÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				NÃO INFORMADO
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	
MARANHÃO	TOTAL	8	-	1	-	7	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PIAUI	TOTAL	12	-	2	-	10	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
CEARA	TOTAL	18	-	4	-	14	-
	RURAL	1	-	-	-	1	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	12	-	-	1	11	-
	RURAL	1	-	-	-	1	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARAIBA	TOTAL	11	-	3	-	8	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	TOTAL	40	-	7	1	32	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	TOTAL	5	-	1	-	4	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	TOTAL	4	-	-	-	4	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	INSTITUICOES ESPECIALIZADAS					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
BAHIA	TOTAL	20	-	4	1	15	-
	RURAL	2	-	-	-	2	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	TOTAL	155	-	32	8	115	-
	RURAL	4	-	1	-	3	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO	TOTAL	14	-	3	-	11	-
	RURAL	1	-	-	-	1	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TOTAL	88	4	6	18	60	-
	RURAL	1	-	-	-	1	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SAO PAULO	TOTAL	358	5	19	30	304	-
	RURAL	7	-	-	-	7	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARANA	TOTAL	147	-	4	9	134	-
	RURAL	2	-	-	-	2	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	TOTAL	109	-	4	-	105	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	138	-	21	19	98	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

1.1 - NÚMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

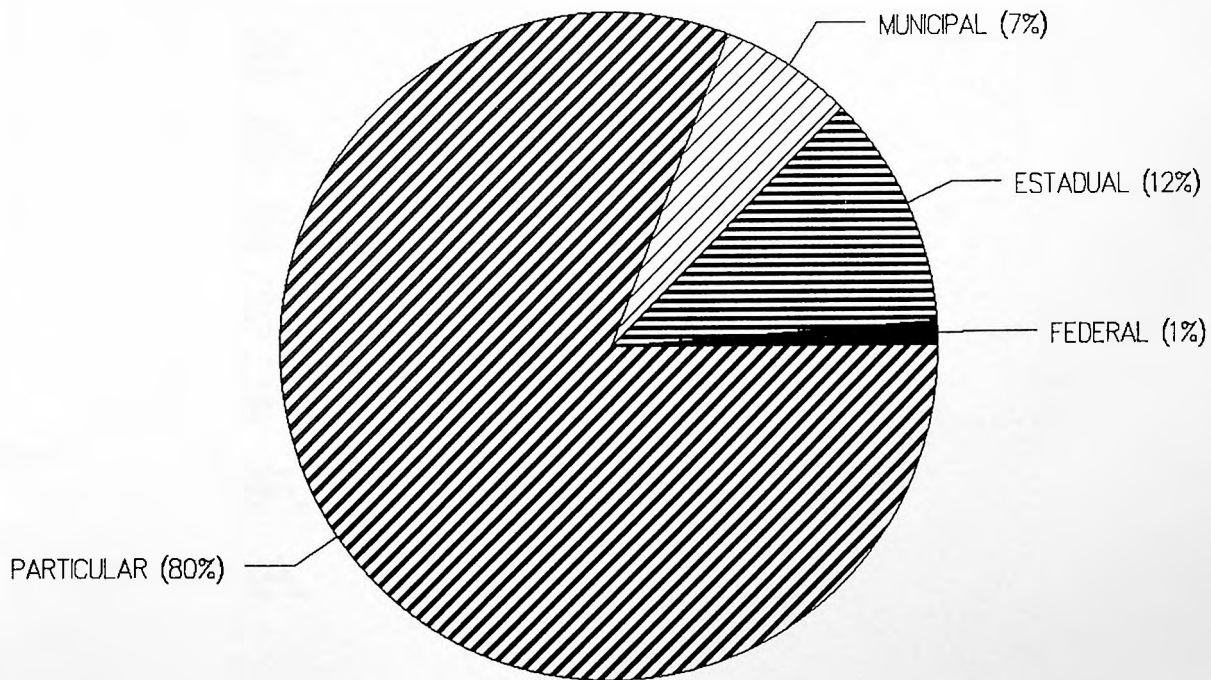
(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	27	-	1	-	26	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	TOTAL	17	-	7	1	9	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
GOIAS	TOTAL	30	-	14	3	13	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	12	1	10	-	1	-
	RURAL	1	-	1	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC).

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

1.1.A - DISTRIBUICAO PERCENTUAL DE INSTITUICOES ESPECIALIZADAS,
POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - BRASIL - 1989



1.2 - NÚMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI-ZAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS						
		TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO						
		ESCOLA ESPECIAL	CENTRO DE REABILITACAO	CENTRO DE ORIENTACAO	HOSPITAL	CLINICA	CRECHE	OUTRA
BRASIL	TOTAL	1092	524	256	7	232	35	151
	RURAL	18	12	9	-	5	-	4
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
RONDONIA	TOTAL	11	5	2	-	4	1	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
ACRE	TOTAL	2	1	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	5	3	-	-	-	-	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	TOTAL	3	-	-	-	-	-	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
PARA	TOTAL	8	6	1	-	1	1	2
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
AMAPA	TOTAL	1	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	TOTAL	1	1	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO	TOTAL	8	2	2	-	1	-	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-

1.2 - NUMERO DE INSTITUICOES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALI- ZACAO	INSTITUICOES ESPECIALIZADAS						
		TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO						
		ESCOLA ESPECIAL	CENTRO DE REABILITACAO	CENTRO DE ORIENTACAO	HOSPITAL	CLINICA	CRECHE	OUTRA
PIAUI	TOTAL	10	5	1	-	1	1	2
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
CEARA	TOTAL	18	6	-	1	4	3	-
	RURAL	1	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	8	5	1	-	3	2	3
	RURAL	1	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
PARAIBA	TOTAL	9	3	-	-	5	-	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	TOTAL	33	16	2	-	6	-	4
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	TOTAL	5	1	-	-	1	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	TOTAL	4	1	-	-	3	2	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
BAHIA	TOTAL	17	7	4	1	6	-	1
	RURAL	2	1	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	TOTAL	143	60	29	-	48	-	16
	RURAL	4	2	2	-	1	-	2
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-

1.2 - NÚMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS						
		TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO						
		ESCOLA ESPECIAL	CENTRO DE REABILITAÇÃO	CENTRO DE ORIENTAÇÃO	HOSPITAL	CLÍNICA	CRECHE	OUTRA
ESPIRITO SANTO	TOTAL	12	7	1	-	3	1	-
	RURAL	1	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TOTAL	80	33	14	1	24	2	15
	RURAL	1	1	1	-	1	-	1
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	TOTAL	284	203	123	2	75	9	52
	RURAL	5	6	5	-	3	-	1
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
PARANÁ	TOTAL	135	64	35	1	5	3	10
	RURAL	2	1	1	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	TOTAL	102	14	-	-	2	2	2
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	116	50	30	-	26	-	31
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	24	13	3	-	6	-	3
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	TOTAL	14	5	1	-	2	2	2
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-
GOIÁS	TOTAL	28	8	4	-	3	-	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-

1.2 - NUMERO DE INSTITUICOES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONCLUSAO)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALI- ZACAO	INSTITUICOES ESPECIALIZADAS						
		TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO						
		ESCOLA ESPECIAL	CENTRO DE REABILITACAO	CENTRO DE ORIENTACAO	HOSPITAL	CLINICA	CRECHE	OUTRA
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	11	5	3	1	3	-	1
	RURAL	1	1	-	-	-	-	-
	NAO INF	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC).

NOTA - UMA MESMA INSTITUICAO PODE DISPOR DE MAIS DE UM TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO.

- OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

1.3 - NUMERO DE INSTITUICOES ESPECIALIZADAS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO
E LOCALIZACAO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	INSTITUICOES ESPECIALIZADAS				
		MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO				
		SALA DE RECURSOS	ATENDIMENTO ITINERANTE	OFICINA PEDAGOGICA	ESCOLA- EMPRESA	OUTRA
B R A S I L	TOTAL	799	252	698	39	519
	RURAL	12	5	13	1	5
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
RONDONIA	TOTAL	7	4	7	-	5
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
ACRE	TOTAL	1	-	1	-	1
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	3	1	5	1	1
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
RORAIMA	TOTAL	-	-	2	-	3
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
PARA	TOTAL	5	1	6	-	6
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
AMAPA	TOTAL	1	-	1	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
TOCANTINS	TOTAL	-	-	-	-	1
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
MARANHÃO	TOTAL	2	1	3	1	2
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-

1.3 - NÚMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO
E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS				
		MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO				
		SALA DE RECURSOS	ATENDIMENTO ITINERANTE	OFICINA PEDAGÓGICA	ESCOLA- EMPRESA	OUTRA
PIAUI	TOTAL	7	2	7	-	5
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
CEARA	TOTAL	10	3	11	-	3
	RURAL	1	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	9	2	7	1	2
	RURAL	1	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
PARAIBA	TOTAL	7	2	7	-	3
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	TOTAL	27	8	6	-	18
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
ALAGOAS	TOTAL	3	1	-	1	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
SERGIPE	TOTAL	2	-	2	-	2
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
BAHIA	TOTAL	9	5	9	-	6
	RURAL	1	-	1	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	TOTAL	114	28	76	1	51
	RURAL	2	1	2	-	2
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
1 - INSTITUIÇÕES

1.3 - NÚMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO
E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS				
		MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO				
		SALA DE RECURSOS	ATENDIMENTO ITINERANTE	OFICINA PEDAGÓGICA	ESCOLA- EMPRESA	OUTRA
ESPIRITO SANTO	TOTAL	9	5	4	1	1
	RURAL	-	1	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TOTAL	56	16	41	9	41
	RURAL	1	-	1	1	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	TOTAL	254	82	206	12	128
	RURAL	5	1	7	-	3
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-
PARANÁ	TOTAL	70	41	90	7	32
	RURAL	1	2	1	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	TOTAL	102	1	81	1	46
	RURAL	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	49	27	77	1	135
	RURAL	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	15	5	19	1	10
	RUR/L	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	TOTAL	10	6	7	-	4
	RURAL	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-
GOIÁS	TOTAL	21	11	14	1	7
	RURAL	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
1 - INSTITUIÇÕES

1.3 - NÚMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS				
		MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO				
		SALA DE RECURSOS	ATENDIMENTO ITINERANTE	OFICINA PEDAGÓGICA	ESCOLA-EMPRESA	OUTRA
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	6	-	9	1	6
	RURAL	-	-	1	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: UMA MESMA INSTITUIÇÃO PODE DISPOR DE MAIS DE UMA MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO.
OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

1.4 - NÚMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI- ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TIPO DE ATENDIMENTO					
		MEDICO	PARAMEDICO	ODONTOLÓGICO	PSICOPE- DAGÓGICO	SOCIAL	OUTRO
BRASIL	TOTAL	1097	781	821	1113	1035	530
	RURAL	19	16	17	17	16	10
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
RONDONIA	TOTAL	10	7	6	11	9	5
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
ACRE	TOTAL	1	1	1	2	1	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	5	4	5	5	5	2
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	TOTAL	3	3	3	3	3	3
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
PARA	TOTAL	10	8	7	10	9	6
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
AMAPA	TOTAL	1	-	-	-	1	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	TOTAL	1	1	-	1	1	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO	TOTAL	6	4	4	4	5	2
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALI- ZACAO	INSTITUICOES ESPECIALIZADAS					
		TIPO DE ATENDIMENTO					
		MEDICO	PARAMEDICO	ODONTOLOGICO	PSICOPE- DAGOGICO	SOCIAL	OUTRO
PIAUÍ	TOTAL	12	6	8	10	12	5
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INF.	-	-	-	-	-	-
CEARA	TOTAL	17	16	14	14	17	9
	RURAL	1	1	1	-	-	-
	NÃO INF.	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	9	6	7	11	11	3
	RURAL	-	1	-	1	1	-
	NÃO INF.	-	-	-	-	-	-
PARAIBA	TOTAL	9	8	6	11	9	4
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INF.	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	TOTAL	33	27	18	33	30	12
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INF.	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	TOTAL	4	2	3	3	3	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INF.	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	TOTAL	4	4	4	3	4	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INF.	-	-	-	-	-	-
BAHIA	TOTAL	14	13	8	18	14	7
	RURAL	2	2	2	2	2	1
	NÃO INF.	-	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	TOTAL	141	112	97	141	129	63
	RURAL	4	4	4	4	2	1
	NÃO INF.	-	-	-	-	-	-

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI- ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TIPO DE ATENDIMENTO					
		MEDICO	PARAMEDICO	ODONTOLOGICO	PSICOPE- DAGOGICO	SOCIAL	OUTRO
ESPIRITO SANTO	TOTAL	12	7	6	10	9	4
	RURAL	1	-	-	1	1	1
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TOTAL	68	48	38	83	68	34
	RURAL	1	1	1	1	1	1
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
SAO PAULO	TOTAL	306	232	269	322	299	156
	RURAL	7	6	6	6	6	5
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
PARANA	TOTAL	135	91	119	135	139	58
	RURAL	2	1	2	1	2	1
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	TOTAL	100	65	51	86	70	1
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	126	79	90	117	121	127
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	24	16	18	26	22	9
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	TOTAL	12	11	13	15	14	6
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-
GOIAS	TOTAL	26	5	20	27	22	6
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-

1.4 -NUMERO DE INSTITUICOES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONCLUSAO)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALI- ZACAO	INSTITUICOES ESPECIALIZADAS					
		TIPO DE ATENDIMENTO					
		MEDICO	PARAMEDICO	ODONTOLOGICO	PSICOPE- DAGOGICO	SOCIAL	OUTRO
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	8	5	6	12	8	5
	RURAL	1	-	1	1	1	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC).
 NOTA : UMA MESMA INSTITUICAO PODE PRESTAR MAIS DE UM TIPO DE ATENDIMENTO.
 OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

2

PESSOAL DOCENTE

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO
B R A S I L	17343	1003	6189	948	2102	5582	887	141	78	413
DEF.DA VISAO	771	31	187	13	120	341	35	12	1	31
DEF.DA AUDICAO	2207	85	643	82	326	855	125	21	6	64
DEF.FISICO	628	23	146	46	58	276	59	2	5	13
DEF.MENTAL	8341	352	2883	498	1254	2668	357	71	34	224
PORT.DEF.MULTIPLA	1240	48	421	95	89	406	91	24	26	40
PORT.PROB.CONDUTA	277	4	77	13	30	113	32	-	4	4
SUPERDOTADO	38	-	11	1	5	6	10	1	-	4
SEM CURSO ESPECIFICO	3841	460	1821	200	220	917	178	10	2	33
RONDONIA	157	18	92	7	21	10	8	-	-	1
DEF.DA VISAO	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-
DEF.DA AUDICAO	20	-	14	1	3	2	-	-	-	-
DEF.FISICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.MENTAL	46	6	23	2	12	2	1	-	-	-
PORT.DEF.MULTIPLA	4	1	1	-	-	2	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	85	10	53	4	6	4	7	-	-	1
ACRE	28	6	2	-	16	3	1	-	-	-
DEF.DA VISAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.DA AUDICAO	11	2	-	-	6	2	1	-	-	-
DEF.FISICO	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
DEF.MENTAL	16	4	2	-	10	-	-	-	-	-
PORT.DEF.MULTIPLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
		COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO	
AMAZONAS	84	-	23	2	45	12	-	-	-	2
DEF.DA VISAO	3	-	2	-	1	-	-	-	-	-
DEF.DA AUDICAO	6	-	4	-	1	1	-	-	-	-
DEF.FISICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.MENTAL	30	-	7	1	17	4	-	-	-	1
PORT.DEF.MULTIPLA	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1
PORT.PROB.CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	43	-	9	1	26	7	-	-	-	-
RORAIMA	31	5	10	-	13	3	-	-	-	-
DEF.DA VISAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.DA AUDICAO	4	-	1	-	3	-	-	-	-	-
DEF.FISICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.MENTAL	9	-	-	-	8	1	-	-	-	-
PORT.DEF.MULTIPLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	18	5	9	-	2	2	-	-	-	-
PARA	272	13	51	10	122	68	7	-	-	1
DEF.DA VISAO	14	-	-	-	10	4	-	-	-	-
DEF.DA AUDICAO	76	-	21	3	36	16	-	-	-	-
DEF.FISICO	6	3	-	1	-	2	-	-	-	-
DEF.MENTAL	114	4	3	4	70	33	-	-	-	-
PORT.DEF.MULTIPLA	5	2	-	-	-	3	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	56	4	27	2	6	9	7	-	-	1

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES								
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO							
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU	
		COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO
AMAPA	23	2	11	2	6	2	-	-	-
DEF. DA VISÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF. FÍSICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF. MENTAL	23	2	11	2	6	2	-	-	-
PORT. DEF. MULTIPLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDCTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	18	4	6	3	-	2	3	-	-
DEF. DA VISÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF. FÍSICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF. MENTAL	18	4	6	3	-	2	3	-	-
PORT. DEF. MULTIPLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDCTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO	115	17	20	12	40	11	12	3	-
DEF. DA VISÃO	14	-	5	1	4	2	1	1	-
DEF. DA AUDIÇÃO	1	-	-	-	-	-	-	1	-
DEF. FÍSICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF. MENTAL	45	-	6	9	23	7	-	-	-
PORT. DEF. MULTIPLA	1	-	-	-	-	-	1	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDCTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	54	17	9	2	13	2	10	1	-

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
		COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO	
PIAUI	257	19	102	4	82	45	3	-	2	-
DEF.DA VISAO	35	-	15	2	14	3	-	-	1	-
DEF.DA AUDICAO	59	14	23	-	9	11	2	-	-	-
DEF.FISICO	10	1	4	1	3	1	-	-	-	-
DEF.MENTAL	89	3	40	-	36	10	-	-	-	-
PORT.DEF.MULTIPLA	7	-	2	-	5	-	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	5	-	1	-	3	-	-	-	1	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	52	1	17	1	12	20	1	-	-	-
CEARA	269	-	66	1	59	133	6	-	-	4
DEF.DA VISAO	30	-	1	-	11	18	-	-	-	-
DEF.DA AUDICAO	62	-	9	-	11	38	4	-	-	-
DEF.FISICO	16	-	2	-	4	10	-	-	-	-
DEF.MENTAL	128	-	38	1	27	56	2	-	-	4
PORT.DEF.MULTIPLA	16	-	8	-	4	4	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	15	-	8	-	2	5	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	205	4	98	6	2	91	4	-	-	-
DEF.DA VISAO	10	-	6	-	-	4	-	-	-	-
DEF.DA AUDICAO	44	-	21	1	-	18	4	-	-	-
DEF.FISICO	24	1	6	-	-	17	-	-	-	-
DEF.MENTAL	92	-	48	-	2	42	-	-	-	-
PORT.DEF.MULTIPLA	17	1	8	1	-	7	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	18	2	9	4	-	3	-	-	-	-

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
		COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO	
PARAÍBA	152	6	21	2	19	73	19	2	-	10
DEF. DA VISÃO	15	2	4	2	-	7	-	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	36	-	1	-	3	27	3	2	-	-
DEF. FÍSICO	30	1	2	-	6	3	10	-	-	8
DEF. MENTAL	55	1	12	-	10	30	-	-	-	2
PORT. DEF. MULTIPLA	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	6	-	-	-	-	-	6	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	9	1	2	-	-	6	-	-	-	-
PERNAMBUCO	429	25	147	37	15	129	49	1	14	12
DEF. DA VISÃO	26	-	4	-	12	7	3	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	50	2	16	-	-	18	14	-	-	-
DEF. FÍSICO	3	-	-	-	-	2	1	-	-	-
DEF. MENTAL	194	-	56	20	3	81	24	-	6	4
PORT. DEF. MULTIPLA	72	-	31	9	-	8	7	1	8	8
PORT. PROB. CONDUTA	18	-	10	2	-	6	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	66	23	30	6	-	7	-	-	-	-
ALAGOAS	55	3	29	-	6	11	-	6	-	-
DEF. DA VISÃO	14	1	2	-	2	9	-	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
DEF. FÍSICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF. MENTAL	18	-	7	-	3	2	-	6	-	-
PORT. DEF. MULTIPLA	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	4	2	1	-	1	-	-	-	-	-

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
		COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO	
SERGIPE	65	5	40	1	2	10	7	-	-	-
DEF. DA VISÃO	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	11	-	6	1	-	2	2	-	-	-
DEF. FÍSICO	6	1	1	-	1	2	1	-	-	-
DEF. MENTAL	32	4	19	-	1	5	3	-	-	-
PORT. DEF. MULTIPLA	13	-	13	-	-	-	-	-	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BAHIA	278	22	148	22	28	45	13	-	-	-
DEF. DA VISÃO	10	1	8	-	1	-	-	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	32	5	8	8	6	5	-	-	-	-
DEF. FÍSICO	21	5	8	-	-	7	1	-	-	-
DEF. MENTAL	106	8	56	10	15	15	2	-	-	-
PORT. DEF. MULTIPLA	17	-	5	4	1	7	-	-	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	3	-	1	-	1	1	-	-	-	-
SUPERDOTADO	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	82	3	55	-	4	10	10	-	-	-
MINAS GERAIS	2642	133	1391	153	117	658	144	13	12	21
DEF. DA VISÃO	106	-	60	1	3	27	15	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	229	4	118	13	8	74	10	-	-	2
DEF. FÍSICO	125	4	56	11	-	39	10	2	2	1
DEF. MENTAL	789	44	421	57	34	196	21	5	1	10
PORT. DEF. MULTIPLA	418	23	186	28	23	122	28	1	6	1
PORT. PROB. CONDUTA	48	1	16	9	2	16	-	-	2	1
SUPERDOTADO	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
SEM CURSO ESPECÍFICO	926	57	534	34	47	184	60	5	1	4

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
		COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO	
ESPIRITO SANTO	218	12	124	6	32	33	5	-	-	6
DEF.DA VISAO	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
DEF.DA AUDICAO	74	-	42	-	10	19	3	-	-	-
DEF.FISICO	24	3	15	1	4	1	-	-	-	-
DEF.MENTAL	64	-	41	1	11	5	-	-	-	6
PORT.DEF.MULTIPLA	4	-	2	1	-	-	1	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	4	-	3	-	1	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	47	9	21	3	5	8	1	-	-	-
RIO DE JANEIRO	1734	43	472	148	145	703	96	61	10	56
DEF.DA VISAO	147	-	29	3	4	89	-	8	-	14
DEF.DA AUDICAO	347	-	94	27	28	164	10	8	-	16
DEF.FISICO	61	2	5	13	4	24	12	-	1	-
DEF.MENTAL	602	19	152	70	72	215	29	27	8	10
PORT.DEF.MULTIPLA	116	2	13	13	6	37	15	15	1	14
PORT.PROB.CONDUTA	53	-	5	-	8	35	5	-	-	-
SUPERDOTADO	4	-	1	-	-	1	-	1	-	1
SEM CURSO ESPECIFICO	404	20	173	22	23	138	25	2	-	1
SÃO PAULO	4051	384	1242	235	298	1574	258	25	8	27
DEF.DA VISAO	107	18	8	2	3	73	1	2	-	-
DEF.DA AUDICAO	364	14	48	6	30	216	41	6	1	2
DEF.FISICO	136	-	16	10	17	84	9	-	-	-
DEF.MENTAL	2393	151	819	162	214	870	151	12	7	7
PORT.DEF.MULTIPLA	156	4	10	5	4	104	13	5	-	2
PORT.PROB.CONDUTA	69	-	12	1	6	30	20	-	-	-
SUPERDOTADO	5	-	-	-	3	2	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	821	197	320	49	21	195	23	-	-	16

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
		COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO	
PARANA	1999	97	462	42	538	630	101	13	10	106
DEF. DA VISÃO	102	5	17	-	32	33	5	-	-	10
DEF. DA AUDIÇÃO	305	35	64	2	100	71	16	2	2	13
DEF. FÍSICO	58	-	2	-	1	44	5	-	2	4
DEF. MENTAL	1214	32	239	26	377	385	67	9	5	74
PORT. DEF. MULTIPLA	37	-	7	2	11	13	-	-	1	3
PORT. PROB. CONDUTA	15	-	6	-	4	3	-	-	-	2
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	268	25	127	12	13	81	8	2	-	-
SANTA CATARINA	1056	51	628	45	49	211	31	-	-	41
DEF. DA VISÃO	25	1	4	-	4	12	-	-	-	4
DEF. DA AUDIÇÃO	68	-	20	5	2	31	2	-	-	8
DEF. FÍSICO	8	-	6	-	1	1	-	-	-	-
DEF. MENTAL	721	22	454	25	37	139	20	-	-	24
PORT. DEF. MULTIPLA	25	-	18	-	2	1	2	-	-	2
PORT. PROB. CONDUTA	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	13	-	3	1	2	2	3	-	-	2
SEM CURSO ESPECÍFICO	194	26	123	14	1	25	4	-	-	1
RIO GRANDE DO SUL	1625	91	390	133	331	483	64	4	21	108
DEF. DA VISÃO	37	1	7	2	10	7	7	-	-	3
DEF. DA AUDIÇÃO	197	6	46	11	53	46	9	-	3	23
DEF. FÍSICO	52	1	10	6	10	17	8	-	-	-
DEF. MENTAL	907	37	192	77	225	270	21	4	7	74
PORT. DEF. MULTIPLA	112	3	18	8	15	46	11	-	10	1
PORT. PROB. CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	8	-	-	-	-	1	7	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	312	43	117	29	18	96	1	-	1	-

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
		COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO	
MATO GROSSO DO SUL	300	13	92	9	2	163	20	1	-	-
DEF. DA VISÃO	12	-	3	-	-	7	2	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	24	-	7	-	-	17	-	-	-	-
DEF. FÍSICO	5	-	-	-	-	5	-	-	-	-
DEF. MENTAL	74	2	23	1	-	44	3	1	-	-
PORT. DEF. MÚLTIPLA	31	4	10	2	-	14	1	-	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	154	7	49	6	2	76	14	-	-	-
MATO GROSSO	185	3	67	8	13	79	9	4	-	2
DEF. DA VISÃO	25	-	3	-	5	16	1	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	12	-	6	-	1	5	-	-	-	-
DEF. FÍSICO	20	-	8	1	2	9	-	-	-	-
DEF. MENTAL	75	-	28	2	3	33	3	4	-	2
PORT. DEF. MÚLTIPLA	8	1	2	1	-	4	-	-	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	41	2	20	4	2	8	5	-	-	-
GOIÁS	707	27	394	37	93	139	14	1	1	1
DEF. DA VISÃO	16	1	6	-	3	6	-	-	-	-
DEF. DA AUDIÇÃO	118	3	64	4	16	30	1	-	-	-
DEF. FÍSICO	12	1	2	2	5	2	-	-	-	-
DEF. MENTAL	270	9	152	11	32	62	2	1	-	1
PORT. DEF. MÚLTIPLA	121	6	60	13	16	17	9	-	-	-
PORT. PROB. CONDUTA	37	1	18	-	5	12	-	-	1	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	133	6	92	7	16	10	2	-	-	-

2.1 - NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECÍFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1989

(CONCLUSÃO)

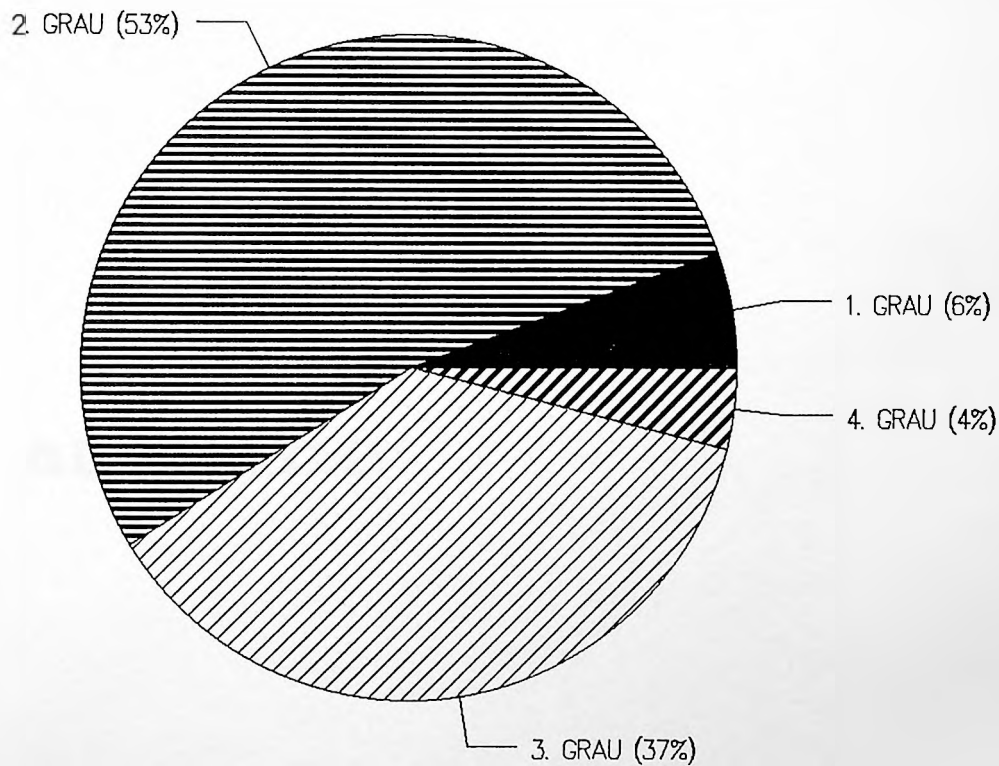
UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
		COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN- CIATURA	MESTRADO	DOCTORADO	OUTRO	
DISTRITO FEDERAL	388	-	61	23	8	261	13	7	-	15
DEF.DA VISÃO	18	-	1	-	-	16	-	1	-	-
DEF.DA AUDIÇÃO	54	-	7	-	-	42	3	2	-	-
DEF.FÍSICO	10	-	3	-	-	5	2	-	-	-
DEF.MENTAL	217	-	28	14	6	157	5	2	-	5
PORT.DEF.MULTIPLA	43	-	3	8	2	17	3	2	-	8
PORT.PROB.CONDUTA	7	-	3	1	-	3	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECÍFICO	39	-	16	-	-	21	-	-	-	2

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: UM MESMO PROFESSOR PODE EXERCER MAIS DE UMA FUNÇÃO DOCENTE.

OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

2.1.A - DISTRIBUICAO PERCENTUAL DO NUMERO DE FUNCOES DOCENTES
POR GRAU DE FORMACAO - BRASIL - 1989



3

ALUNADO

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
3 - ALUNADO

3.1 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
B R A S I L	TOTAL	95804	1848	1389	8362	3051	4019	16860	55983	4281	11
	FEDERAL	2436	231	136	646	15	12	601	681	114	-
	ESTADUAL	13624	473	440	2326	620	733	2269	6364	399	-
	MUNICIPAL	6127	34	82	1077	476	422	769	2845	422	-
	PARTICULAR	73617	1110	731	4313	1940	2852	13221	46093	3346	11
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RONDÔNIA	TOTAL	601	19	8	123	21	16	174	231	9	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
	ESTADUAL	89	2	5	64	11	-	5	14	-	-
	MUNICIPAL	29	-	2	13	-	-	-	14	-	-
	PARTICULAR	483	17	1	46	10	16	169	215	9	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACRE	TOTAL	122	-	-	4	31	6	-	81	-	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	122	-	-	4	31	6	-	81	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	465	-	-	119	2	51	10	283	-	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	5	-	-	-	-	-	1	4	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR	460	-	-	119	2	51	9	279	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	TOTAL	87	-	-	25	-	-	16	46	-	-
	FEDERAL	87	-	-	25	-	-	16	46	-	-
	ESTADUAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.1 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUICAO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FISICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUITA	SUPER-DOTADOS
PARA	TOTAL	882	25	6	284	53	19	50	360	85	-
	FEDERAL	123	-	-	2	3	12	14	18	74	-
	ESTADUAL	186	25	6	140	-	-	15	-	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR NAO INF.	573	-	-	142	50	7	21	342	11	-
AMAPA	TOTAL	77	-	1	1	-	4	6	64	1	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR NAO INF.	77	-	1	1	-	4	6	64	1	-
TOCANTINS	TOTAL	73	-	-	8	-	-	9	56	-	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	73	-	-	8	-	-	9	56	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MARANHAO	TOTAL	443	12	36	63	23	48	39	191	31	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	53	-	-	53	-	-	-	-	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR NAO INF.	390	12	36	10	23	48	39	191	31	-
PIAUI	TOTAL	1161	56	31	18	30	97	239	486	35	1
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	250	34	22	-	-	-	130	62	2	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR NAO INF.	911	22	9	18	30	97	109	424	31	1

3.1 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
CEARA	TOTAL	2271	53	17	387	45	59	164	1443	103	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	487	52	-	232	-	-	14	189	-	-
	MUNICIPAL PARTICULAR NÃO INF.	1784	1	17	155	45	59	150	1254	103	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	1015	42	8	206	23	27	107	501	101	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MUNICIPAL PARTICULAR NÃO INF.	957	42	8	205	22	26	95	458	101	-
PARAIBA	TOTAL	877	47	18	203	35	124	72	288	90	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	282	-	-	100	30	-	65	87	-	-
	MUNICIPAL PARTICULAR NÃO INF.	595	47	18	103	5	124	7	201	90	-
PERNAMBUCO	TOTAL	3061	45	-	142	4	54	526	1893	397	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	651	43	-	23	-	-	-	418	167	-
	MUNICIPAL PARTICULAR NÃO INF.	2392	2	-	101	4	54	526	1475	230	-
ALAGOAS	TOTAL	273	19	27	16	5	-	116	80	10	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	45	15	26	-	-	-	4	-	-	-
	MUNICIPAL PARTICULAR NÃO INF.	228	4	1	16	5	-	112	80	10	-

3.1 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
SERGIPE	TOTAL	517	3	8	58	--	6	88	354	--	--
	FEDERAL	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	ESTADUAL	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	MUNICIPAL PARTICULAR NAO INF.	517	3	8	58	--	6	88	354	--	--
BAHIA	TOTAL	1890	160	3	136	64	87	167	1164	109	--
	FEDERAL	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	ESTADUAL	415	--	--	110	30	65	38	165	7	--
	MUNICIPAL PARTICULAR NAO INF.	1393	160	3	26	34	22	113	933	102	--
MINAS GERAIS	TOTAL	15732	212	56	846	249	754	3495	9290	830	--
	FEDERAL	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	ESTADUAL	4295	184	15	352	51	172	880	2549	92	--
	MUNICIPAL PARTICULAR NAO INF.	11138	27	38	485	194	568	2554	6547	725	--
ESPIRITO SANTO	TOTAL	1061	1	6	139	238	39	93	532	13	--
	FEDERAL	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	ESTADUAL	364	--	--	126	236	--	2	--	--	--
	MUNICIPAL PARTICULAR NAO INF.	697	1	6	13	2	39	91	532	13	--
RIO DE JANEIRO	TOTAL	8.91	339	207	1360	167	527	1.535	3927	625	4
	FEDERAL	1.14	231	136	602	8	--	43	154	40	--
	ESTADUAL	427	11	14	236	23	4	72	67	--	--
	MUNICIPAL PARTICULAR NAO INF.	1.88	90	42	446	102	236	1.022	3.183	537	4

3.1 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
SÃO PAULO	TOTAL	20092	347	203	1434	882	929	4523	18651	1122	1
	FEDERAL	537	-	-	17	4	-	53	463	-	-
	ESTADUAL	633	10	9	61	30	21	37	454	11	-
	MUNICIPAL	2724	25	30	602	297	36	150	1277	307	-
	PARTICULAR	24198	312	164	754	551	872	4283	16457	804	1
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARANÁ	TOTAL	10045	167	413	748	133	279	1237	6930	133	5
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	409	-	253	49	-	-	76	26	5	-
	MUNICIPAL	491	1	20	101	1	-	58	310	-	-
	PARTICULAR	9145	166	140	598	132	279	1103	6594	128	5
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	TOTAL	5794	36	41	199	151	115	1172	3941	139	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	467	12	28	6	5	83	104	229	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR	5327	24	13	193	146	32	1068	3712	139	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	5294	122	192	816	615	413	1457	1679	-	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	687	-	10	30	1	98	372	1: 6	-	-
	MUNICIPAL	701	-	10	231	129	81	42	218	-	-
	PARTICULAR	3906	122	172	555	485	234	1043	1205	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	1317	24	25	150	11	32	295	749	31	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	130	-	-	130	-	-	-	-	-	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR	1187	24	25	20	11	32	295	749	31	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

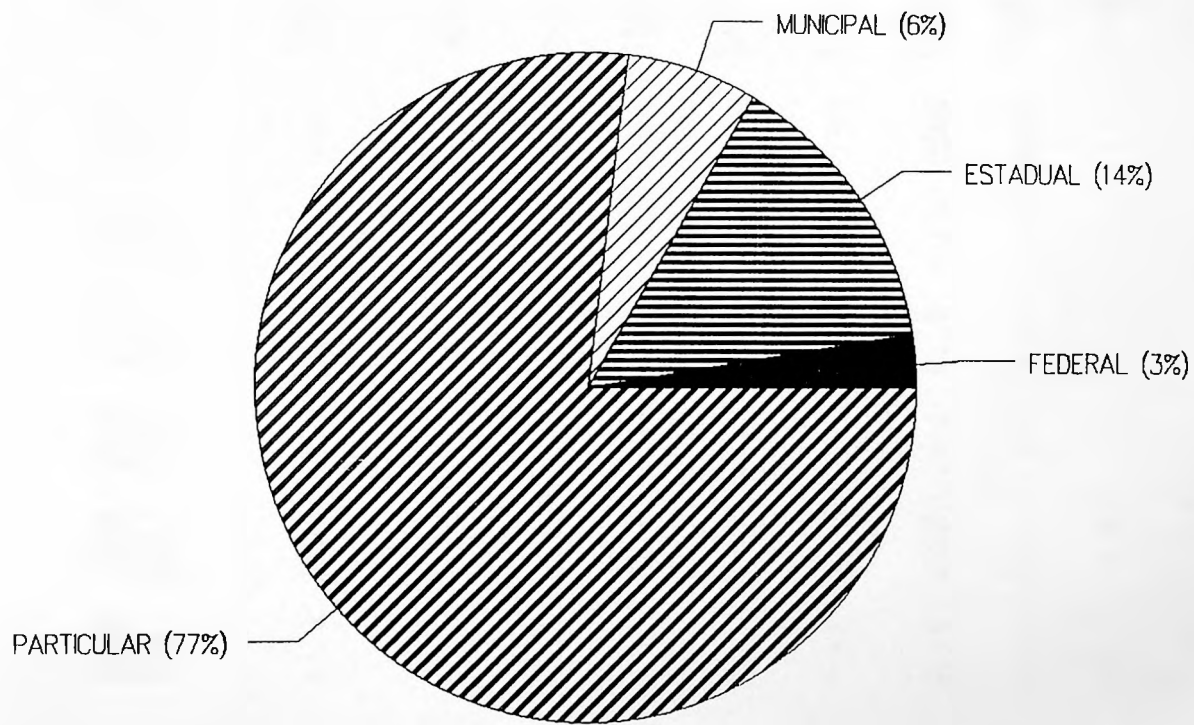
3.1 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 1989

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
MATO GROSSO	TOTAL	618	31	32	57	18	51	104	320	5	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	291	-	3	28	9	34	47	169	1	-
	MUNICIPAL	36	-	-	14	-	-	4	18	-	-
	PARTICULAR	291	31	29	15	9	17	53	133	4	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GOIAS	TOTAL	3192	59	31	359	251	279	458	1396	359	-
	FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ESTADUAL	1688	57	29	283	163	247	186	664	59	-
	MUNICIPAL	301	-	2	12	10	3	28	192	54	-
	PARTICULAR	1203	2	-	64	78	29	244	540	246	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	2153	29	20	291	-	3	708	1047	55	-
	FEDERAL	475	-	-	-	-	-	475	-	-	-
	ESTADUAL	1575	28	20	291	-	3	212	966	55	-
	MUNICIPAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR	103	1	-	-	-	-	21	81	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)
NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.1.A - DISTRIBUICAO PERCENTUAL DO NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INST. ESPECIAL. POR DEPEND. ADMINIST. - BRASIL - 1989



EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
3 - ALUNADO

3.2 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE FEDERATIVA E REGIME DE PERMANÊNCIA - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	REGIME DE PERMANÊNCIA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
B R A S I L	TOTAL	95804	1848	1389	8362	3051	4019	55983	16860	4281	11
	INTERNATO	4918	967	176	268	626	195	1764	767	153	2
	SEMI-INT.	23470	305	371	1215	350	1187	14740	4237	1060	5
	EXTERNATO	67416	576	842	6879	2075	2637	39479	11856	3068	4
RONDONIA	TOTAL	601	19	8	123	21	16	231	174	9	-
	INTERNATO	92	-	2	3	2	2	27	47	9	-
	SEMI-INT.	267	5	1	53	6	-	163	39	-	-
	EXTERNATO	242	14	5	67	13	14	41	88	-	-
ACRE	TOTAL	122	-	-	4	31	6	81	-	-	-
	INTERNATO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EXTERNATO	122	-	-	4	31	6	81	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	465	-	-	119	2	51	283	10	-	-
	INTERNATO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	113	-	-	113	-	-	-	-	-	-
	EXTERNATO	352	-	-	6	2	51	283	10	-	-
RORAIMA	TOTAL	87	-	-	25	-	-	46	16	-	-
	INTERNATO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	53	-	-	-	-	-	37	16	-	-
	EXTERNATO	34	-	-	25	-	-	9	-	-	-
PARA	TOTAL	882	25	6	284	53	19	360	50	85	-
	INTERNATO	120	-	-	-	-	-	120	-	-	-
	SEMI-INT.	282	-	-	2	3	12	177	14	74	-
	EXTERNATO	480	25	6	282	50	7	63	36	11	-
AMAPA	TOTAL	77	-	1	1	-	4	64	6	1	-
	INTERNATO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EXTERNATO	77	-	1	1	-	4	64	6	1	-

3.2 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE
FEDERAÇÃO E REGIME DE PERMANÊNCIA - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	REGIME DE PERMANÊNCIA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUITA	SUPER- DOTADOS
TOCANTINS	TOTAL	73	-	-	8	-	-	56	9	-	-
	INTERNATO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EXTERNATO	73	-	-	8	-	-	56	9	-	-
MARANHÃO	TOTAL	443	12	36	63	23	48	191	39	31	-
	INTERNATO	17	12	5	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	62	-	2	-	2	-	55	3	-	-
	EXTERNATO	364	-	29	63	21	48	136	36	31	-
PIAUI	TOTAL	1161	56	31	188	30	97	486	239	33	1
	INTERNATO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	233	35	15	25	14	17	105	19	2	1
	EXTERNATO	928	21	16	163	16	80	381	220	31	-
CEARA	TOTAL	2271	53	17	387	45	59	1443	164	103	-
	INTERNATO	21	21	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	573	15	-	87	3	2	442	16	8	-
	EXTERNATO	1677	17	17	300	42	57	1001	148	95	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	1015	42	8	206	23	27	501	107	101	-
	INTERNATO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	69	42	8	2	-	-	17	-	-	-
	EXTERNATO	946	-	-	204	23	27	484	107	101	-
PARAIBA	TOTAL	877	47	18	203	35	124	288	72	90	-
	INTERNATO	251	30	17	56	28	40	80	-	-	-
	SEMI-INT.	64	4	-	-	-	-	60	-	-	-
	EXTERNATO	562	13	1	147	7	84	148	72	90	-
PERNAMBUCO	TOTAL	3061	45	-	142	4	54	1893	526	397	-
	INTERNATO	142	30	-	12	-	-	100	-	-	-
	SEMI-INT.	192	4	-	60	-	-	66	17	45	-
	EXTERNATO	2727	11	-	70	4	54	1727	509	352	-

3.2 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE FEDERATIVA E REGIME DE PERMANÊNCIA - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	REGIME DE PERMANÊNCIA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
ALAGOAS	TOTAL	273	19	27	16	5	-	80	116	10	-
	INTERNATO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT. EXTERNATO	63	19	27	10	5	-	33	9	10	-
SERGIPE	TOTAL	517	3	8	53	-	6	354	88	-	-
	INTERNATO	20	-	-	-	-	-	20	-	-	-
	SEMI-INT. EXTERNATO	79	3	8	39	-	6	31	-	-	-
BAHIA	TOTAL	418	-	8	19	-	-	303	88	-	-
	INTERNATO	1890	160	3	136	64	87	1164	167	109	-
	SEMI-INT. EXTERNATO	220	160	-	-	-	-	30	30	-	-
MINAS GERAIS	TOTAL	1528	-	3	136	45	63	1043	132	106	-
	INTERNATO	15732	212	56	846	249	754	9290	3495	830	-
	SEMI-INT. EXTERNATO	322	95	1	2	1	11	16	169	27	-
ESPIRITO SANTO	TOTAL	2259	69	7	109	54	187	1138	508	187	-
	INTERNATO	13151	48	48	735	194	556	8136	2818	616	-
	SEMI-INT. EXTERNATO	1061	1	6	139	238	39	532	93	13	-
RIO DE JANEIRO	TOTAL	220	-	-	7	1	8	170	25	9	-
	INTERNATO	841	1	6	132	237	31	362	68	4	-
	SEMI-INT. EXTERNATO	8691	339	207	1360	167	527	3927	1535	625	4
SÃO PAULO	TOTAL	1234	211	122	74	1	88	414	269	53	2
	INTERNATO	1973	45	33	242	35	45	1142	192	237	2
	SEMI-INT. EXTERNATO	5484	83	52	1044	131	394	2371	1074	335	-
SÃO PAULO	TOTAL	28092	347	203	1434	882	929	18651	4523	1122	1
	INTERNATO	759	183	7	38	12	2	352	161	4	-
	SEMI-INT. EXTERNATO	10194	33	52	204	105	431	7714	1360	294	1
SÃO PAULO	TOTAL	17139	131	144	1192	765	496	10585	3002	824	-
	INTERNATO	28092	347	203	1434	882	929	18651	4523	1122	1
	SEMI-INT. EXTERNATO	759	183	7	38	12	2	352	161	4	-

3.2 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUICAO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE
 FEDERACAO E REGIME DE PERMANENCIA - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	REGIME DE PERMANENCIA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FISICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER- DOTADOS
PARANA	TOTAL	10045	167	413	748	133	279	6930	1237	133	5
	INTERNATO	282	54	12	49	-	8	93	61	5	-
	SEMI-INT.	1401	14	14	42	1	39	1162	119	9	1
	EXTERNATO	8362	99	387	657	132	232	5675	1057	119	4
SANTA CATARINA	TOTAL	5794	36	41	199	151	115	3941	1172	139	-
	INTERNATO	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	1382	13	29	65	14	-	1045	216	-	-
	EXTERNATO	4408	19	12	134	137	115	2896	956	139	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	5294	122	192	816	615	413	1679	1457	-	-
	INTERNATO	1185	120	-	5	570	44	416	30	-	-
	SEMI-INT.	2026	2	190	1	39	360	34	1400	-	-
	EXTERNATO	2083	-	2	810	6	9	1229	27	-	-
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	1317	24	25	150	11	32	749	295	31	-
	INTERNATO	15	6	9	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	188	13	7	12	1	5	123	27	-	-
	EXTERNATO	1114	5	9	138	10	27	626	268	31	-
MATO GROSSO	TOTAL	618	31	32	57	18	51	320	104	5	-
	INTERNATO	7	6	1	-	-	-	-	-	-	-
	SEMI-INT.	305	6	12	22	6	20	178	57	4	-
	EXTERNATO	306	19	19	35	12	31	142	47	1	-
GOIAS	TOTAL	3192	59	31	359	251	279	1396	458	359	-
	INTERNATO	113	35	-	-	12	-	66	-	-	-
	SEMI-INT.	611	2	1	24	42	31	188	145	178	-
	EXTERNATO	2468	22	30	335	197	248	1142	313	181	-

3.2 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE FEDERATIVA E REGIME DE PERMANÊNCIA - 1989

(CONCLUSÃO)

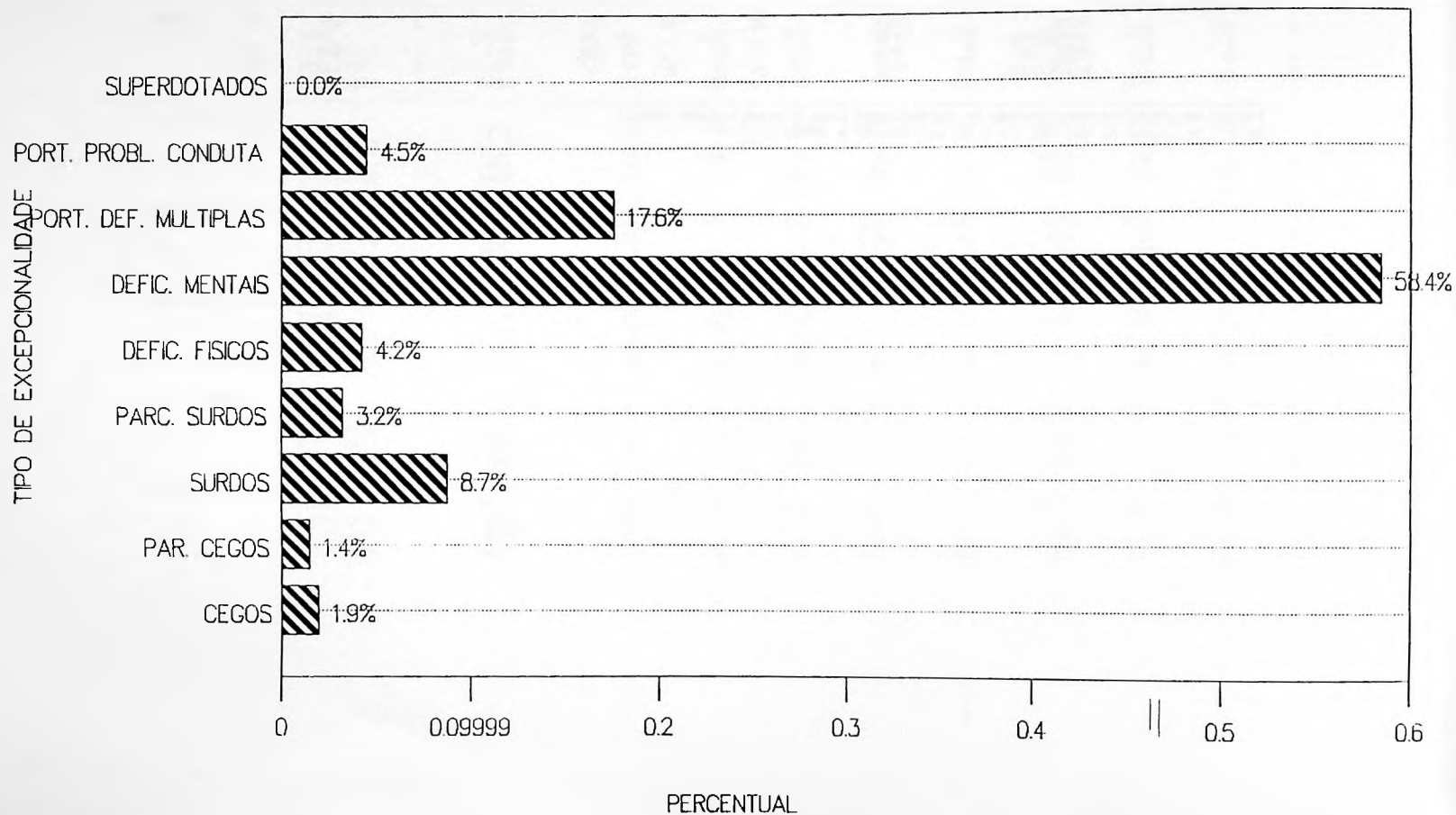
UNIDADE DA FEDERAÇÃO	REGIME DE PERMANÊNCIA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	2153	29	20	291	-	3	1047	708	55	-
	INTERNATO	114	-	-	29	-	-	30	-	55	-
	SEMI-INT.	719	-	-	100	-	-	569	50	-	-
	EXTERNATO	1320	29	20	162	-	3	448	658	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.2.A - DISTRIBUICAO PERCENTUAL DO NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO

EDUCATIVO, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - BRASIL - 1989



3.3- NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRÉ-ESCOLAR					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				NÃO INFORMADO
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	
B R A S I L	TOTAL	45039	1222	5660	2290	35867	-
	RURAL	706	-	47	-	659	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RONDONIA	TOTAL	343	-	30	14	299	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ACRE	TOTAL	43	-	43	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	135	-	5	-	130	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	TOTAL	87	87	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARA	TOTAL	502	119	111	-	272	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAPA	TOTAL	8	-	-	-	8	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	TOTAL	73	-	73	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.3- NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO -1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRÉ-ESCOLAR					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MARANHÃO	TOTAL	160	-	-	-	160	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PIAUI	TOTAL	521	-	12	-	509	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
CEARA	TOTAL	1376	-	181	-	1195	-
	RURAL	66	-	-	-	66	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	398	-	-	10	388	-
	RURAL	9	-	-	-	9	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARAIBA	TOTAL	445	-	152	-	293	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	TOTAL	1399	-	84	18	1297	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	TOTAL	134	-	15	-	115	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	TOTAL	439	-	-	-	439	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.3- NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO -1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
BAHIA	TOTAL	1366	-	275	82	1009	-
	RURAL	83	-	-	-	83	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	TOTAL	6867	-	1886	135	4846	-
	RURAL	217	-	47	-	170	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO	TOTAL	470	-	117	-	353	-
	RURAL	18	-	-	-	18	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TOTAL	3844	292	55	351	3146	-
	RURAL	128	-	-	-	128	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SAO PAULO	TOTAL	10707	249	267	801	9390	-
	RURAL	131	-	-	-	131	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARANA	TOTAL	4963	-	84	274	4605	-
	RURAL	54	-	-	-	54	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	TOTAL	2934	-	227	-	2707	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	3982	-	242	519	3231	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.3- NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO -1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRÉ-ESCOLAR					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	903	-	36	-	867	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	TOTAL	317	-	127	23	167	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
GOIAS	TOTAL	1216	-	805	73	338	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	1407	475	829	-	103	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.4 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1.GRAU, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
B R A S I L	TOTAL	50414	1101	7933	4123	37257	-
	RURAL	715	-	65	-	650	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RONDONIA	TOTAL	258	-	59	15	184	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ACRE	TOTAL	79	-	79	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	330	-	-	-	330	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	TOTAL	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARA	TOTAL	375	4	75	-	296	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAPA	TOTAL	69	-	-	-	69	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	TOTAL	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.4 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1.GRAU, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MARANHÃO	TOTAL	283	-	53	-	230	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PIAUI	TOTAL	629	-	227	-	402	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
CEARA	TOTAL	895	-	306	-	589	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	617	-	-	48	569	-
	RURAL	50	-	-	-	50	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARAIBA	TOTAL	429	-	130	-	299	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	TOTAL	1660	-	565	-	1095	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	TOTAL	135	-	26	-	113	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	TOTAL	78	-	-	-	78	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.4 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1.º GRAU, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1.º GRAU					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
BAHIA	TOTAL	644	-	163	-	481	-
	RURAL	8	-	-	-	8	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	TOTAL	7681	-	2306	123	5252	-
	RURAL	216	-	11	-	205	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO	TOTAL	591	-	247	-	344	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TOTAL	4678	809	347	1037	2485	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SAO PAULO	TOTAL	17364	288	366	1923	14787	-
	RURAL	242	-	-	-	242	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARANA	TOTAL	2818	-	272	114	2432	-
	RURAL	145	-	-	-	145	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	TOTAL	2859	-	239	-	2620	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	4946	-	734	624	3588	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.4 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1.GRAU, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONCLUSAO)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	406	-	94	-	312	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	TOTAL	300	-	164	13	123	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
GOIAS	TOTAL	1541	-	736	226	579	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	745	-	745	-	-	-
	RURAL	54	-	54	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.5 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2. GRAU POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
BRASIL	TOTAL	702	113	148	261	180	-
	RURAL	1	-	1	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RODONIA	TOTAL	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ACRE	TOTAL	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	TOTAL	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARA	TOTAL	5	-	-	-	5	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAPA	TOTAL	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	TOTAL	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.5 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 2. GRAU POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA			
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
MARANHAO	TOTAL	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
PIAUI	TOTAL	11	-	11	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
CEARA	TOTAL	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
PARAIBA	TOTAL	3	-	-	-	3
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	TOTAL	2	-	2	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
ALAGO S	TOTAL	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
SERGIPE	TOTAL	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-

3.5 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2. GRAU POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
BAHIA	TOTAL	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	TOTAL	162	-	98	-	64
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO	TOTAL	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TOTAL	169	113	25	-	31
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	TOTAL	21	-	-	-	21
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
PARANA	TOTAL	4	-	-	-	4
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	TOTAL	1	-	1	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	304	-	-	261	43
	RURAL	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-

3.5 NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2. GRAU POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	8	-	-	-	8	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	TOTAL	1	-	-	-	1	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
GOIAS	TOTAL	10	-	10	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	1	-	1	-	-	-
	RURAL	1	-	1	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.6 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
B R A S I L	TOTAL	21193	349	5596	628	14620	-
	RURAL	567	-	76	-	491	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RONDONIA	TOTAL	147	-	20	-	127	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ACRE	TOTAL	21	-	21	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL	104	-	35	-	69	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	TOTAL	44	44	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARA	TOTAL	364	-	192	-	172	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
AMAPA	TOTAL	38	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	TOTAL	-	-	-	-	-	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.6 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
		TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MARANHÃO	TOTAL	337	-	310	-	27	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PIAUI	TOTAL	212	-	23	-	189	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
CEARA	TOTAL	489	-	26	-	463	-
	RURAL	54	-	-	-	54	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	105	-	-	-	105	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARAIBA	TOTAL	37	-	3	-	34	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	TOTAL	634	-	257	-	377	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MATAGDOAS	TOTAL	1	-	-	-	1	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	TOTAL	121	-	-	-	21	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.6 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
BAHIA	TOTAL	254	-	147	-	107	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	TOTAL	4356	-	2813	-	1543	-
	RURAL	197	-	21	-	176	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO	TOTAL	78	-	-	-	78	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TOTAL	1521	217	199	55	1050	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SAO PAULO	TOTAL	5035	88	78	404	4465	-
	RURAL	189	-	-	-	189	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
PARANA	TOTAL	2137	-	11	102	2024	-
	RURAL	72	-	-	-	72	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	TOTAL	2211	-	216	-	1995	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	1102	-	141	56	905	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

3.6 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E LOCALIZACAO - 1989

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERACAO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	349	-	-	-	349	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	TOTAL	136	-	47	-	89	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
GOIAS	TOTAL	649	-	346	11	292	-
	RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	711	-	711	-	-	-
	RURAL	55	-	55	-	-	-
	NAO INFORMADO	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.7 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO
A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETARIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
B R A S I L	45039	5988	9177	29874
CEGOS	374	70	55	249
PARCIALMENTE CEGOS	454	69	120	265
SURDOS	3214	495	1117	1601
PARCIALMENTE SURDOS	1116	109	300	707
DEFICIENTES FISICOS	1942	451	469	1022
DEFICIENTES MENTAIS	27319	2970	4580	19769
PORTADORES DEFICIENCIAS MULTIPLAS	9264	1704	2203	5357
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1351	115	333	903
SUPERDOTADOS	5	4	-	1
RONDONIA	343	66	70	207
CEGOS	7	-	2	5
PARCIALMENTE CEGOS	3	-	1	2
SURDOS	35	1	16	18
PARCIALMENTE SURDOS	6	1	4	1
DEFICIENTES FISICOS	11	4	1	6
DEFICIENTES MENTAIS	160	34	22	104
PORTADORES DEFICIENCIAS MULTIPLAS	121	26	24	71
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
ACRE	43	18	15	10
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	2	2	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	10	-	10	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	31	16	5	10
PORTADORES DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.7 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
AMAZONAS	135	1	94	40
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	68	1	43	24
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	4	-	-	4
DEFICIENTES MENTAIS	45	-	34	11
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	18	-	17	1
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
RORAIMA	87	8	19	60
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	2	-	1	1
PARCIALMENTE SURDOS	23	-	11	12
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	46	4	5	37
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	16	4	2	10
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
PARÁ	502	117	175	210
CEGOS	9	1	2	6
PARCIALMENTE CEGOS	2	-	-	2
SURDOS	141	13	55	73
PARCIALMENTE SURDOS	30	5	16	9
DEFICIENTES FÍSICOS	12	6	4	2
DEFICIENTES MENTAIS	176	47	62	67
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	49	10	7	32
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	83	35	29	19
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.7 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
AMAPA	8	-	6	2
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	6	-	4	2
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	2	-	2	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
TOCANTINS	73	-	-	73
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	8	-	-	8
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	56	-	-	56
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	9	-	-	9
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
MARANHÃO	160	21	23	116
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	14	-	-	14
SURDOS	1	-	1	-
PARCIALMENTE SURDOS	8	-	-	8
DEFICIENTES FÍSICOS	24	-	-	24
DEFICIENTES MENTAIS	93	21	20	52
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	20	-	2	18
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.7 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
PIAUÍ	521	61	59	401
CEGOS	7	-	-	7
PARCIALMENTE CEGOS	11	1	4	6
SURDOS	125	5	11	109
PARCIALMENTE SURDOS	29	4	4	21
DEFICIENTES FÍSICOS	71	4	10	57
DEFICIENTES MENTAIS	221	30	21	170
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	55	17	9	29
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	2	-	-	2
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
CEARA	1376	40	124	1212
CEGOS	18	-	1	17
PARCIALMENTE CEGOS	17	16	-	1
SURDOS	208	9	20	179
PARCIALMENTE SURDOS	20	-	-	20
DEFICIENTES FÍSICOS	30	-	-	30
DEFICIENTES MENTAIS	928	10	98	820
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	85	5	5	75
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	70	-	-	70
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	398	23	100	275
CEGOS	10	-	10	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	90	14	32	44
PARCIALMENTE SURDOS	9	4	2	3
DEFICIENTES FÍSICOS	1	-	-	1
DEFICIENTES MENTAIS	213	3	44	166
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	64	2	12	50
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	11	-	-	11
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.7 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
PARAIBA	445	52	118	275
CEGOS	11	-	3	8
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	80	23	42	15
PARCIALMENTE SURDOS	10	-	5	5
DEFICIENTES FÍSICOS	95	21	28	46
DEFICIENTES MENTAIS	164	8	34	122
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	65	-	6	59
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	20	-	-	20
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
PERNAMBUCO	1399	145	213	1041
CEGOS	9	2	-	7
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	84	8	20	56
PARCIALMENTE SURDOS	1	-	-	1
DEFICIENTES FÍSICOS	25	9	9	7
DEFICIENTES MENTAIS	956	79	134	743
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	298	47	48	203
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	26	-	2	24
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
ALAGOAS	134	-	29	105
CEGOS	7	-	-	7
PARCIALMENTE CEGOS	9	-	-	9
SURDOS	2	-	1	1
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	30	-	-	30
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	86	-	28	58
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.7 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
SERGIPE	439	87	80	272
CEGOS	3	2	-	1
PARCIALMENTE CEGOS	8	-	-	8
SURDOS	50	15	10	25
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	6	4	-	2
DEFICIENTES MENTAIS	261	36	42	183
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	111	30	28	53
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
BAHIA	1366	113	202	1051
CEGOS	28	28	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	2	-	-	2
SURDOS	36	-	12	24
PARCIALMENTE SURDOS	32	-	1	31
DEFICIENTES FÍSICOS	65	2	11	52
DEFICIENTES MENTAIS	995	62	133	800
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	127	21	35	71
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	81	-	10	71
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
MINAS GERAIS	6867	655	1277	4935
CEGOS	28	2	2	24
PARCIALMENTE CEGOS	33	4	11	18
SURDOS	374	33	140	201
PARCIALMENTE SURDOS	106	10	30	66
DEFICIENTES FÍSICOS	347	94	99	154
DEFICIENTES MENTAIS	3965	262	540	3163
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1800	217	392	1191
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	214	33	63	118
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.7 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
ESPIRITO SANTO	470	130	94	246
CEGOS	1	-	1	-
PARCIALMENTE CEGOS	1	-	-	1
SURDOS	121	14	27	80
PARCIALMENTE SURDOS	2	1	-	1
DEFICIENTES FÍSICOS	29	4	6	19
DEFICIENTES MENTAIS	266	98	50	118
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	49	13	10	26
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1	-	-	1
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	3844	593	814	2437
CEGOS	84	13	11	60
PARCIALMENTE CEGOS	81	13	11	57
SURDOS	309	96	104	109
PARCIALMENTE SURDOS	110	5	14	91
DEFICIENTES FÍSICOS	248	129	67	52
DEFICIENTES MENTAIS	1921	240	384	1297
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	936	89	177	670
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	154	8	46	100
SUPERDOTADOS	1	-	-	1
SÃO PAULO	10707	1320	2397	6990
CEGOS	47	8	11	28
PARCIALMENTE CEGOS	79	13	21	45
SURDOS	510	84	215	211
PARCIALMENTE SURDOS	356	45	113	198
DEFICIENTES FÍSICOS	459	64	126	269
DEFICIENTES MENTAIS	6578	467	1124	4987
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	2253	601	645	1007
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	425	38	142	245
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.7 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRÉ-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
PARANÁ	4963	800	1083	3080
CEGOS	53	5	4	44
PARCIALMENTE CEGOS	83	7	54	22
SURDOS	330	59	133	138
PARCIALMENTE SURDOS	50	5	9	36
DEFICIENTES FÍSICOS	151	44	26	81
DEFICIENTES MENTAIS	3398	548	641	2209
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	805	127	206	472
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	89	1	10	78
SUPERDOTADOS	4	4	-	-
SANTA CATARINA	2934	630	672	1632
CEGOS	6	-	1	5
PARCIALMENTE CEGOS	10	8	1	1
SURDOS	71	24	22	25
PARCIALMENTE SURDOS	67	18	20	29
DEFICIENTES FÍSICOS	37	11	11	15
DEFICIENTES MENTAIS	2271	568	440	1263
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	438	1	155	282
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	34	-	22	12
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	3982	373	695	2914
CEGOS	13	3	1	9
PARCIALMENTE CEGOS	73	4	12	57
SURDOS	240	38	74	128
PARCIALMENTE SURDOS	157	8	40	109
DEFICIENTES FÍSICOS	180	33	44	103
DEFICIENTES MENTAIS	2652	198	425	2029
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	667	89	99	479
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.7 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
MATO GROSSO DO SUL	903	98	167	638
CEGOS	9	1	1	7
PARCIALMENTE CEGOS	4	-	-	4
SURDOS	44	7	29	8
PARCIALMENTE SURDOS	6	3	1	2
DEFICIENTES FÍSICOS	28	11	10	7
DEFICIENTES MENTAIS	566	50	79	437
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MULTIPLAS	232	26	44	162
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	14	-	3	11
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
MATO GROSSO	317	30	81	206
CEGOS	10	-	1	9
PARCIALMENTE CEGOS	15	3	1	11
SURDOS	23	1	10	12
PARCIALMENTE SURDOS	12	-	-	12
DEFICIENTES FÍSICOS	22	3	4	15
DEFICIENTES MENTAIS	164	17	47	100
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MULTIPLAS	66	6	17	43
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	5	-	1	4
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
GOIAS	1216	159	300	757
CEGOS	1	-	-	1
PARCIALMENTE CEGOS	2	-	1	1
SURDOS	146	-	42	104
PARCIALMENTE SURDOS	64	-	20	44
DEFICIENTES FÍSICOS	94	8	12	74
DEFICIENTES MENTAIS	561	93	137	331
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MULTIPLAS	226	58	83	85
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	122	-	5	117
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS

3 - ALUNADO

3.7 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONCLUSÃO)

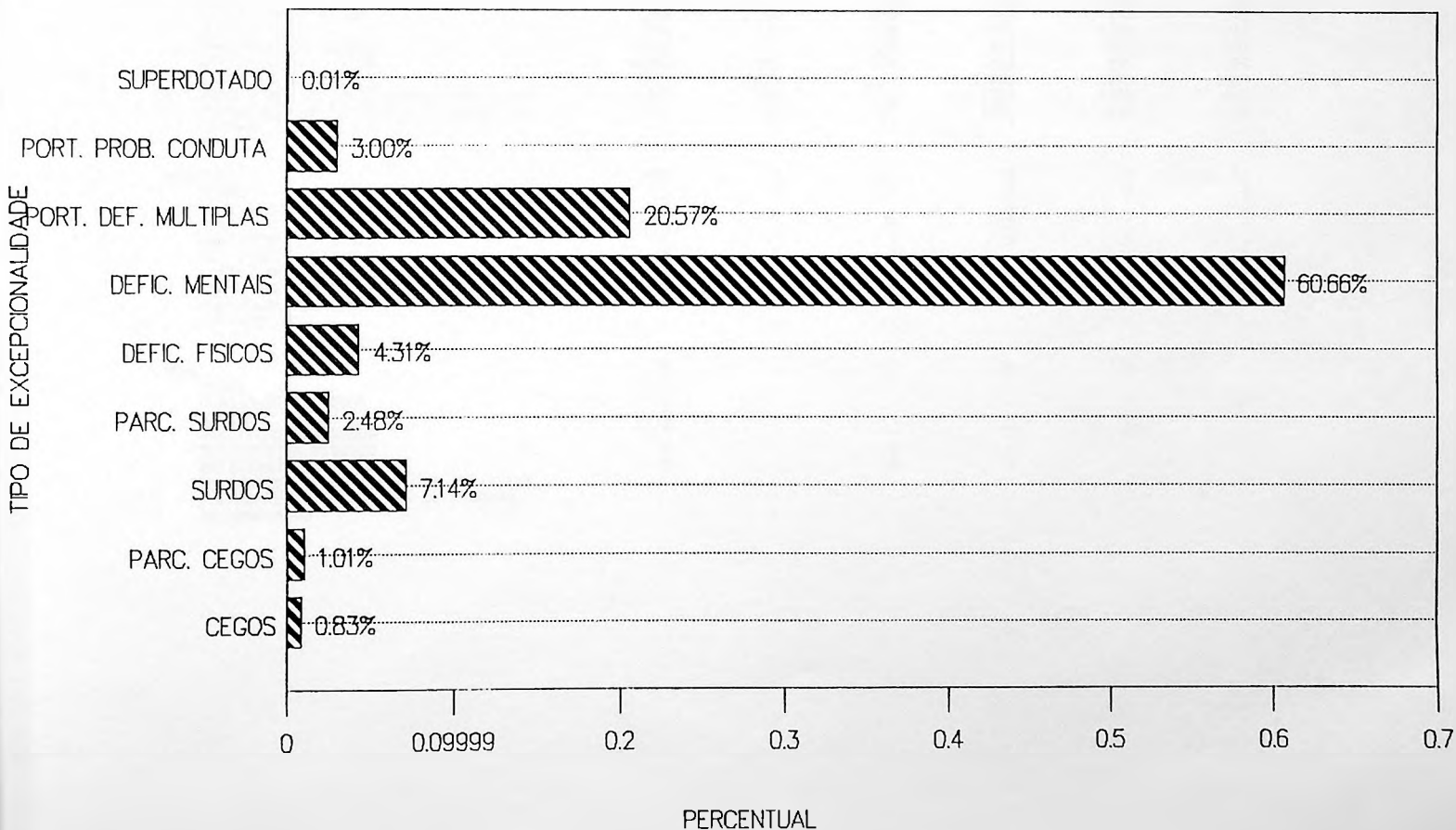
UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRÉ-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
DISTRITO FEDERAL	1407	448	270	689
CEGOS	13	5	4	4
PARCIALMENTE CEGOS	7	-	3	4
SURDOS	122	49	57	16
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	3	-	1	2
DEFICIENTES MENTAIS	596	79	55	462
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	666	315	150	201
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.7.A - DISTRIBUICAO PERC. DO NUMERO DE EXCEP. COM ATENDIMENTO EDUCATIVO

A NIVEL DE PRE-ESCOLAR, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - BRASIL -1989



3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETARIA					
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
B R A S I L	50414	1792	13787	18445	9711	6679
CEGOS	1140	43	138	266	275	418
PARCIALMENTE CEGOS	859	10	259	243	157	190
SURDOS	4889	120	1148	1750	1130	741
PARCIALMENTE SURDOS	1465	55	438	531	324	117
DEFICIENTES FISICOS	1782	136	513	618	295	220
DEFICIENTES MENTAIS	31397	1005	8671	11702	5998	4021
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	6267	399	1802	2104	1102	860
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	2613	24	817	1230	430	112
SUPERDOTADOS	2	-	1	1	-	-
RONDONIA	258	3	61	74	70	50
CEGOS	13	1	1	2	6	3
PARCIALMENTE CEGOS	2	-	-	2	-	-
SURDOS	90	-	22	32	30	6
PARCIALMENTE SURDOS	12	1	1	5	5	-
DEFICIENTES FISICOS	5	1	1	-	1	2
DEFICIENTES MENTAIS	74	-	23	23	21	7
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	53	-	9	6	6	32
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	9	-	4	4	1	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
ACRE	79	-	41	30	8	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	2	-	2	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	1	-	-	13	8	-
DEFICIENTES FISICOS	6	-	6	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	0	-	33	17	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.8 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
AMAZONAS	330	1	74	79	102	74
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	51	-	24	21	6	-
PARCIALMENTE SURDOS	2	-	-	-	2	-
DEFICIENTES FÍSICOS	47	-	16	22	9	-
DEFICIENTES MENTAIS	221	1	34	32	84	70
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	9	-	-	4	1	4
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	-	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
PARÁ	375	24	99	147	59	46
CEGOS	16	-	-	-	1	15
PARCIALMENTE CEGOS	4	-	-	-	-	4
SURDOS	141	10	22	50	38	21
PARCIALMENTE SURDOS	19	6	8	5	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	6	-	1	3	2	-
DEFICIENTES MENTAIS	183	8	67	85	18	5
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1	-	1	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	5	-	-	4	-	1
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETARIA					
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
AMAPA	69	8	22	20	18	1
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	1	-	-	1	-	-
SURDOS	1	-	-	1	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	4	2	1	1	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	58	6	21	13	17	1
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	4	-	-	3	1	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1	-	-	1	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
MARANHAO	283	1	80	39	119	44
CEGOS	12	-	1	1	6	4
PARCIALMENTE CEGOS	22	-	16	3	2	1
SURDOS	59	-	2	3	28	26
PARCIALMENTE SURDOS	15	-	12	3	-	-
DEFICIENTES FISICOS	39	-	21	2	16	-
DEFICIENTES MENTAIS	81	-	25	23	20	13
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	54	1	3	3	47	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1	-	-	1	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETARIA					
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
PIAUI	629	11	163	225	131	99
CEGOS	41	-	8	8	10	15
PARCIALMENTE CEGOS	17	-	2	6	6	3
SURDOS	61	1	9	21	20	10
PARCIALMENTE SURDOS	21	1	7	5	8	-
DEFICIENTES FISICOS	91	-	17	61	7	6
DEFICIENTES MENTAIS	218	6	16	92	53	51
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	162	3	102	23	21	13
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	18	-	2	9	6	1
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
CEARA	895	33	155	307	176	224
CEGOS	35	-	-	8	5	22
PARCIALMENTE CEGOS	54	-	22	24	8	-
SURDOS	125	1	13	22	44	45
PARCIALMENTE SURDOS	25	-	15	5	1	4
DEFICIENTES FISICOS	29	11	6	5	6	1
DEFICIENTES MENTAIS	515	15	92	192	84	132
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	79	6	7	32	14	20
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	33	-	-	19	14	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	617	23	118	305	98	73
CEGOS	32	-	-	6	10	16
PARCIALMENTE CEGOS	8	-	-	-	2	6
SURDOS	116	1	28	62	19	6
PARCIALMENTE SURDOS	14	7	6	1	-	-
DEFICIENTES FISICOS	26	-	1	13	8	4
DEFICIENTES MENTAIS	288	1	37	168	50	32
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	43	7	10	9	8	9
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	90	7	36	46	1	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETARIA					
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
PARAIBA	429	10	92	159	116	52
CEGOS	34	-	3	13	11	7
PARCIALMENTE CEGOS	18	-	4	2	12	-
SURDOS	123	5	27	54	36	1
PARCIALMENTE SURDOS	24	-	3	11	10	-
DEFICIENTES FISICOS	29	-	15	14	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	125	5	10	23	45	42
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	6	-	-	2	2	2
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	70	-	30	40	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	1660	32	377	730	398	123
CEGOS	34	-	7	9	11	7
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	58	-	10	20	19	9
PARCIALMENTE SURDOS	3	-	-	1	1	1
DEFICIENTES FISICOS	29	-	3	12	3	1
DEFICIENTES MENTAIS	941	10	172	419	259	79
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	224	-	43	107	53	21
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	371	10	142	162	52	5
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	139	2	36	39	37	25
CEGOS	12	-	2	3	1	6
PARCIALMENTE CEGOS	18	-	1	3	11	3
SURDOS	14	2	4	4	4	-
PARCIALMENTE SURDOS	5	-	3	2	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	2	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	50	-	19	2	19	10
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	30	-	4	18	2	7
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	10	-	3	7	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETARIA					
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
SERGIPE	78	-	24	42	9	3
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	8	-	-	2	6	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	70	-	24	40	3	3
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
BAHIA	644	49	95	313	102	85
CEGOS	29	29	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	1	-	-	1	-	-
SURDOS	99	-	16	64	15	4
PARCIALMENTE SURDOS	32	-	5	24	2	1
DEFICIENTES FISICOS	22	-	-	5	10	7
DEFICIENTES MENTAIS	409	19	68	190	69	63
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	24	1	3	4	6	10
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	28	-	3	25	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	7681	81	2271	3332	1340	657
CEGOS	178	-	32	53	32	61
PARCIALMENTE CEGOS	18	-	9	5	2	2
SURDOS	462	5	149	188	87	33
PARCIALMENTE SURDOS	106	3	34	36	21	12
DEFICIENTES FISICOS	231	5	73	72	34	47
DEFICIENTES MENTAIS	4928	48	1455	2273	841	371
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	1323	18	425	485	242	153
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	455	2	94	220	61	38
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
3 - ALUNADO

3.8 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1º GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1.º GRAU					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
ESPIRITO SANTO	591	14	188	176	99	164
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	5	-	5	-	-	-
SURDOS	254	2	46	103	41	62
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	8	3	2	1	1	1
DEFICIENTES MENTAIS	269	-	69	49	53	98
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	44	9	16	12	4	3
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	11	-	-	11	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	4678	126	957	1350	1123	1122
CEGOS	169	-	13	46	60	50
PARCIALMENTE CEGOS	120	1	26	32	38	23
SURDOS	949	3	221	247	163	315
PARCIALMENTE SURDOS	92	-	20	36	23	13
DEFICIENTES FÍSICOS	271	14	74	79	28	76
DEFICIENTES MENTAIS	2055	81	446	562	525	441
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	574	27	114	152	130	151
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	447	-	43	195	156	53
SUPERDOTADOS	1	-	-	1	-	-
SÃO PAULO	17364	384	1172	6791	3081	1936
CEGOS	298	12	54	77	76	79
PARCIALMENTE CEGOS	113	1	43	44	10	15
SURDOS	948	13	229	340	297	179
PARCIALMENTE SURDOS	597	18	160	224	131	14
DEFICIENTES FÍSICOS	542	36	150	201	112	43
DEFICIENTES MENTAIS	12189	195	568	4827	2159	1440
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	2016	107	639	810	249	221
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	660	2	38	268	47	5
SUPERDOTADO	1	-	1	-	-	-

3.8 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
PARANÁ	2818	88	971	1027	403	329
CEGOS	41	-	7	12	1	21
PARCIALMENTE CEGOS	319	2	99	87	40	91
SURDOS	298	3	85	118	59	33
PARCIALMENTE SURDOS	43	3	13	21	4	2
DEFICIENTES FÍSICOS	86	-	30	33	16	7
DEFICIENTES MENTAIS	1826	64	670	676	258	158
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	185	15	57	72	24	17
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	20	1	10	8	1	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	2859	484	670	806	425	474
CEGOS	30	1	-	1	2	26
PARCIALMENTE CEGOS	27	2	8	7	4	6
SURDOS	132	18	16	77	17	4
PARCIALMENTE SURDOS	84	1	28	36	18	1
DEFICIENTES FÍSICOS	77	25	19	12	18	3
DEFICIENTES MENTAIS	1670	301	378	440	204	347
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	734	136	261	148	162	87
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	105	-	20	85	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	4946	302	1513	1771	989	671
CEGOS	59	-	3	15	14	27
PARCIALMENTE CEGOS	60	4	17	14	13	12
SURDOS	394	43	107	111	84	49
PARCIALMENTE SURDOS	244	10	79	73	66	16
DEFICIENTES FÍSICOS	169	21	54	56	19	19
DEFICIENTES MENTAIS	3584	179	1158	1357	712	498
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	436	45	115	115	81	50
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	TOTAL	FAIXA ETARIA				
		MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
MATO GROSSO DO SUL	406	17	84	140	102	63
CEGOS	13	-	1	2	5	5
PARCIALMENTE CEGOS	15	-	1	1	6	7
SURDOS	106	1	24	39	21	21
PARCIALMENTE SURDOS	5	1	1	1	2	-
DEFICIENTES FISICOS	4	-	2	2	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	194	7	40	75	49	23
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	52	8	12	9	16	7
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	17	-	3	11	3	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	300	27	46	107	67	53
CEGOS	25	-	-	2	2	21
PARCIALMENTE CEGOS	12	-	-	1	1	10
SURDOS	34	-	3	17	10	4
PARCIALMENTE SURDOS	6	-	1	-	4	1
DEFICIENTES FISICOS	28	-	7	13	5	3
DEFICIENTES MENTAIS	156	24	26	59	39	8
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	39	3	9	15	6	6
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
GOIAS	1541	69	457	529	248	138
CEGOS	53	-	2	5	19	27
PARCIALMENTE CEGOS	12	-	1	4	1	6
SURDOS	195	9	42	84	42	18
PARCIALMENTE SURDOS	95	4	42	29	18	2
DEFICIENTES FISICOS	33	8	14	11	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	792	33	225	263	215	56
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	133	13	42	44	12	22
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	228	2	89	90	11	7
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONCLUSAO)

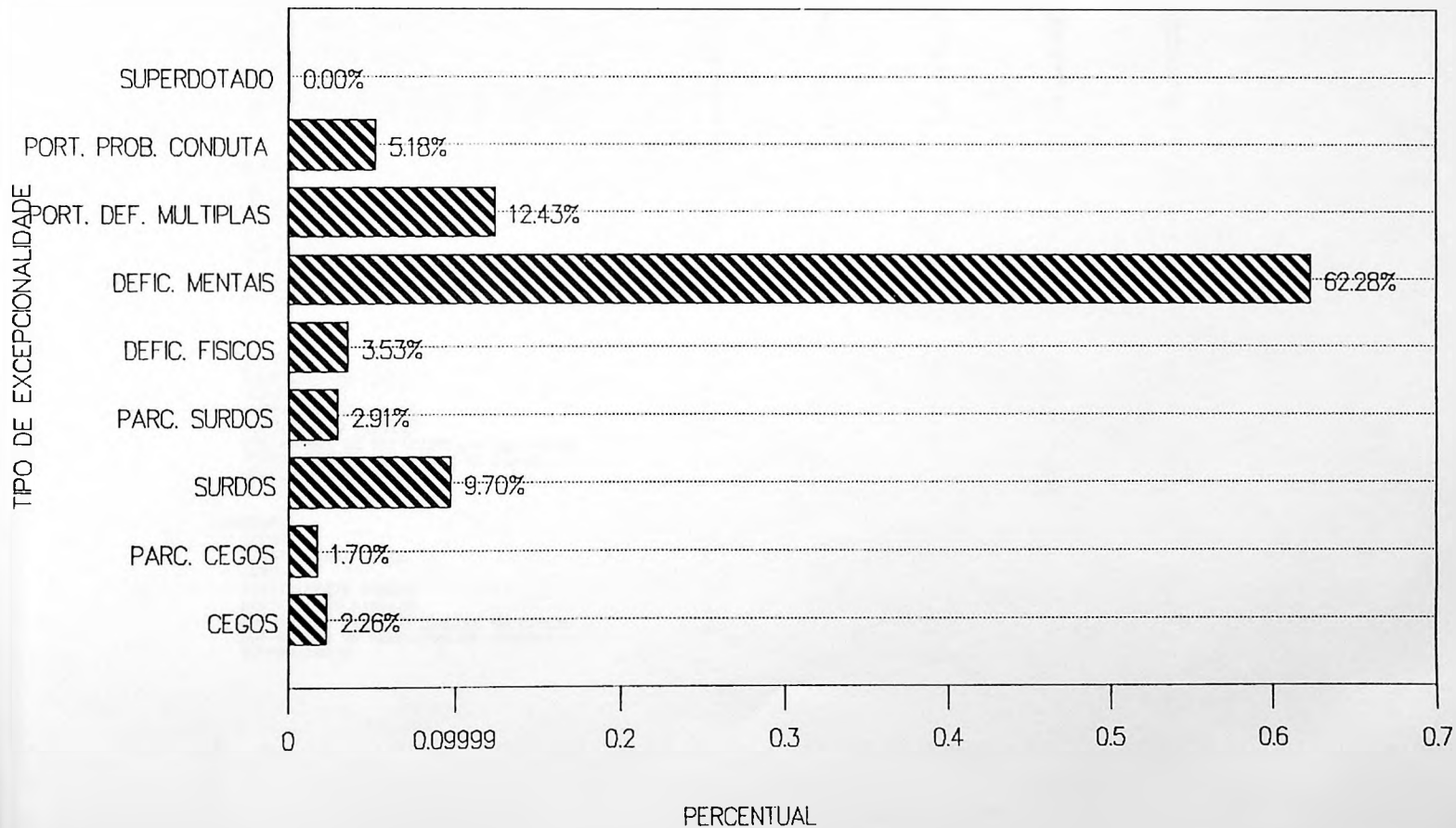
UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETARIA					
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
DISTRITO FEDERAL	745	3	71	207	291	173
CEGOS	16	-	4	3	3	6
PARCIALMENTE CEGOS	13	-	5	6	1	1
SURDOS	169	3	47	70	44	5
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	451	-	15	102	201	133
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	42	-	-	1	15	26
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	54	-	-	25	27	2
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.8.A - DISTRIBUICAO PERC. DO NUMERO DE EXCEP. COM ATENDIMENTO EDUCATIVO

A NIVEL DE 1.GRAU, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - BRASIL - 1989



3.9 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
B R A S I L	702	144	147	244	167
CEGOS	141	3	45	58	35
PARCIALMENTE CEGOS	39	4	5	15	15
SURDOS	150	37	47	34	32
PARCIALMENTE SURDOS	19	-	4	5	10
DEFICIENTES FÍSICOS	8	4	-	3	1
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	342	94	45	129	74
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1	-	1	-	-
SUPERDOTADOS	2	2	-	-	-
RONDONIA	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
ACRE	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

3.9 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETARIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
RORAIMA	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
PARA	5	-	5	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	2	-	2	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	3	-	3	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
AHAPA	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
AMAPAS	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

3.9 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.º GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.º GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
MARANHÃO	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
PIAUÍ	11	-	-	1	10
CEGOS	7	-	-	-	7
PARCIALMENTE CEGOS	4	-	-	1	3
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

3.9 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.º GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.º GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
PARAIBA	3	-	2	1	-
CEGOS	2	-	1	1	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	1	-	1	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	2	-	1	1	-
CEGOS	2	-	1	1	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
SERGIPE	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

3.9 | NÚMERO DE EXCEPCIONÁIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONÁIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
BAHIA	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	162	6	67	60	29
CEGOS	25	-	16	6	3
PARCIALMENTE CEGOS	1	-	-	1	-
SURDOS	76	6	31	18	21
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	3	-	-	3	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	57	-	20	32	5
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	169	19	38	71	41
CEGOS	86	-	24	47	15
PARCIALMENTE CEGOS	9	-	1	3	5
SURDOS	57	17	13	16	11
PARCIALMENTE SURDOS	15	-	-	5	10
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	2	2	-	-	-

3.9 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.º GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.º GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
SÃO PAULO	21	3	7	7	4
CEGOS	9	-	3	2	4
PARCIALMENTE CEGOS	10	3	2	5	-
SURDOS	1	-	1	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1	-	1	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
PARAÍBA	4	4	-	-	-
CEGOS	3	3	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	1	1	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	1	-	-	-	1
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	1	-	-	-	1
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	104	1	24	97	71
CEGOS	1	-	-	-	1
PARCIALMENTE CEGOS	1	-	-	-	1
SURDOS	14	1	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	4	4	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	284	4	24	97	69
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

3.9 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.º GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.º GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
MATO GROSSO DO SUL	8	-	1	3	4
CEGOS	2	-	-	-	2
PARCIALMENTE CEGOS	6	-	1	3	2
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	1	-	-	-	1
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	1	-	-	-	1
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
GOIÁS	10	-	1	3	6
CEGOS	4	-	-	1	3
PARCIALMENTE CEGOS	6	-	1	2	3
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

3.9 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONCLUSÃO)

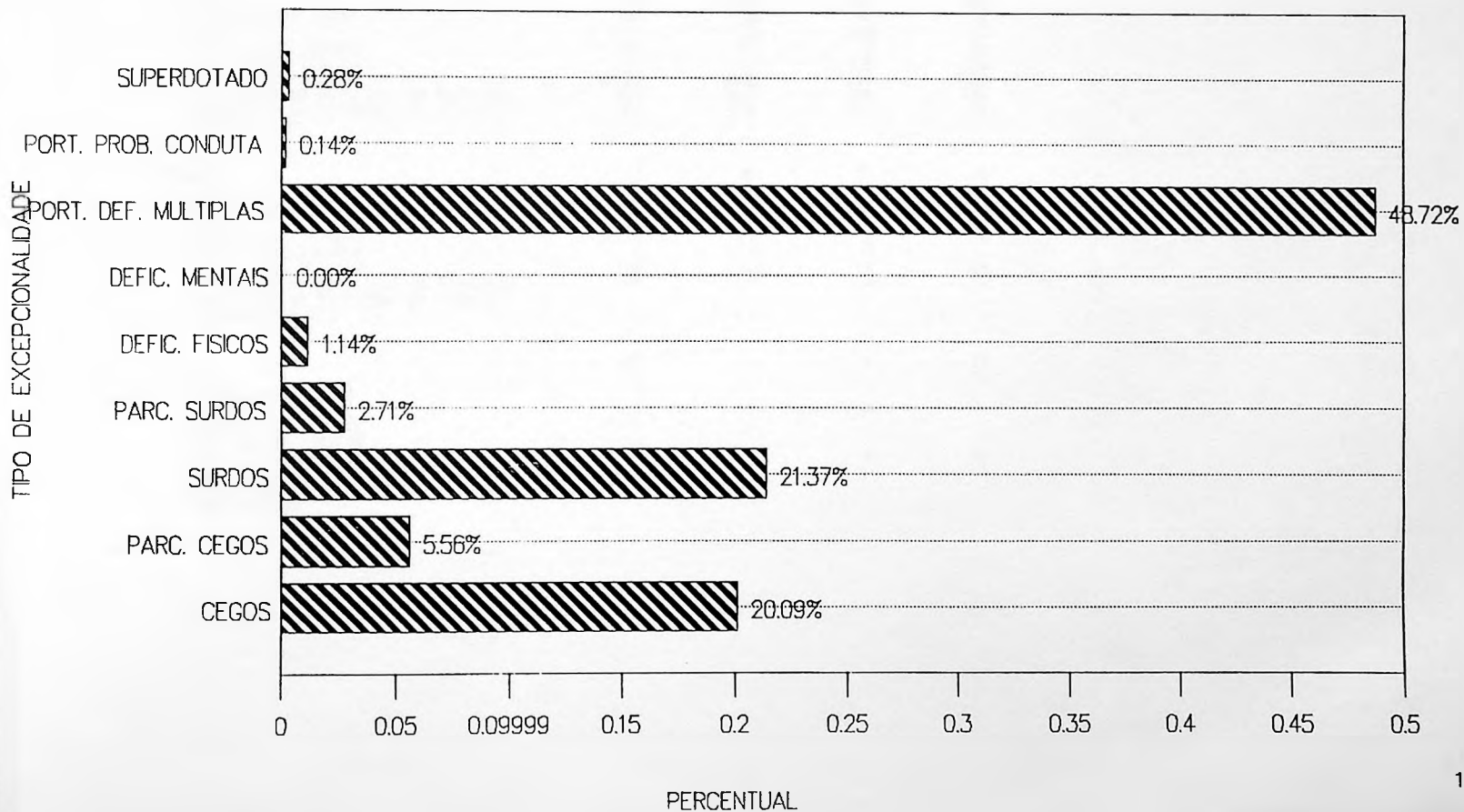
UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
DISTRITO FEDERAL	1	-	1	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1	-	1	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

FONTE: NEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.9.A - DISTRIBUICAO PERC. DO NUMERO DE EXCEP. COM ATENDIMENTO EDUCATIVO

A NIVEL DE 2.GRAU, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - BRASIL - 1989



3.10 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO
 E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS		
B R A S I L	21193	6427	6978	7788	-	-
CEGOS	774	169	185	420	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	181	23	42	116	-	-
SURDOS	1315	540	392	383	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	208	88	75	45	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	481	92	153	236	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	15720	4692	5244	5784	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1921	610	584	727	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	592	212	303	77	-	-
SUPERDOTADOS	1	1	-	-	-	-
RONDONIA	147	80	31	36	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	27	27	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	6	2	2	2	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	4	1	3	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	93	43	22	28	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	17	7	4	6	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
ACRE	21	-	6	15	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	21	-	6	15	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL			
	FAIXA ETARIA			
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
AMAZONAS	104	2	39	63
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	2	1	-	1
PARCIALMENTE SURDOS	2	-	2	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	97	1	37	59
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	3	-	-	3
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
RORAIMA	44	8	24	12
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	2	-	2	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	31	6	19	6
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	11	2	3	6
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
PARA	364	76	186	102
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	8	8	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	2	2	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	350	65	184	101
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	3	-	2	1
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1	1	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.10 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL			
	FAIXA ETARIA			
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
AMAPA	38	6	10	22
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	1	1	-	-
SURDOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	1	-	1	-
DEFICIENTES FISICOS	2	-	1	1
DEFICIENTES MENTAIS	31	5	6	20
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	1	-	-	1
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	2	-	2	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
MARANHAO	337	33	161	143
CEGOS	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-
SURDOS	60	7	27	26
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	273	26	134	113
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	4	-	-	4
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

5.10 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS		
PIAUI	212	40	117	55	-	-
CEGOS	12	-	5	7	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	17	5	7	5	-	-
SURDOS	8	2	5	1	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	12	2	6	4	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	93	31	35	27	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	65	-	57	8	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	5	-	2	3	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
CEARA	489	340	63	66	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	25	7	11	7	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	3	2	-	1	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	6	2	4	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	444	329	66	49	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	11	-	2	9	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	105	51	32	22	-	-
CEGOS	17	-	3	14	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	1	-	-	1	-	-
SURDOS	24	17	5	2	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	16	8	8	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	47	26	16	5	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETARIA					
	TOTAL	MEIOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS		
PARAIBA	37	7	16	14	-	-
CEGOS	1	-	-	1	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	23	7	16	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	13	-	-	13	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	634	203	370	61	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	33	5	16	12	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	2	-	2	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	388	196	164	28	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	18	-	8	10	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	193	2	180	11	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	1	-	-	1	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	1	-	-	1	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.10 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS		
SERGIPE	121	40	56	25	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	60	20	30	10	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	61	20	26	15	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
BAHIA	254	33	106	115	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	1	-	-	1	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	11	4	6	1	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	8	-	8	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	222	29	16	107	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	12	-	6	6	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS	4356	2741	925	690	-	-
CEGOS	387	139	127	121	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	3	2	-	1	-	-
SURDOS	403	291	71	1	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	32	16	12	4	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	78	47	20	1	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	2717	1838	550	327	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	620	334	123	1	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	116	74	22	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO
 E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETARIA					
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS		
ESPIRITO SANTO	78	9	34	35	-	-
CEGOS	1	-	-	1	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FISICOS	2	-	1	1	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	69	7	30	32	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	6	2	3	1	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	1521	363	473	685	-	-
CEGOS	68	4	22	42	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	27	4	14	9	-	-
SURDOS	212	40	38	134	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	31	12	10	9	-	-
DEFICIENTES FISICOS	63	-	7	56	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	974	258	335	381	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	72	18	18	36	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	74	27	29	18	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	5035	1137	1777	2121	-	-
CEGOS	52	1	1	50	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	16	1	2	13	-	-
SURDOS	242	43	105	94	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	27	4	10	13	-	-
DEFICIENTES FISICOS	119	10	43	66	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	4014	910	1438	1666	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	184	132	152	200	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUITA	80	35	26	19	-	-
SUPERDOTADOS	1	1	-	-	-	-

3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL			
	FAIXA ETARIA			
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
PARANA	2137	388	627	1122
CEGOS	96	4	4	88
PARCIALMENTE CEGOS	53	3	7	43
SURDOS	88	40	36	12
PARCIALMENTE SURDOS	13	3	7	3
DEFICIENTES FISICOS	81	17	24	40
DEFICIENTES MENTAIS	1587	269	479	839
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	212	50	68	94
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	7	2	2	3
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
SANTA CATARINA	2211	181	744	1286
CEGOS	46	-	4	42
PARCIALMENTE CEGOS	22	-	3	19
SURDOS	28	-	10	18
PARCIALMENTE SURDOS	7	-	2	5
DEFICIENTES FISICOS	57	-	21	36
DEFICIENTES MENTAIS	1930	175	670	1085
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	121	6	34	81
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	1102	237	394	471
CEGOS	46	10	13	23
PARCIALMENTE CEGOS	8	-	1	7
SURDOS	15	1	8	6
PARCIALMENTE SURDOS	25	25	4	-
DEFICIENTES FISICOS	8	1	1	6
DEFICIENTES MENTAIS	949	199	351	399
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	47	1	16	30
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-

3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETARIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERACAO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERACAO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETARIA					
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS		
MATO GROSSO DO SUL	349	55	130	164	-	-
CEGOS	18	3	5	10	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	16	2	4	10	-	-
SURDOS	4	-	-	4	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	1	-	-	1	-	-
DEFICIENTES FISICOS	3	-	-	3	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	220	32	83	105	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	87	18	38	31	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO	136	52	31	53	-	-
CEGOS	27	8	1	18	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	17	5	4	8	-	-
SURDOS	10	4	3	3	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	3	2	-	1	-	-
DEFICIENTES FISICOS	4	2	-	2	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	68	27	21	20	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	6	3	2	1	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1	1	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
GOIAS	649	224	246	179	-	-
CEGOS	3	-	-	3	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	81	34	28	19	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	38	16	17	5	-	-
DEFICIENTES FISICOS	18	2	6	10	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	421	115	176	130	-	-
PORTADORES DE DEFICIENCIAS MULTIPLAS	30	12	7	11	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	58	45	12	1	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-

3.10 - NÚMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1989

(CONCLUSÃO)

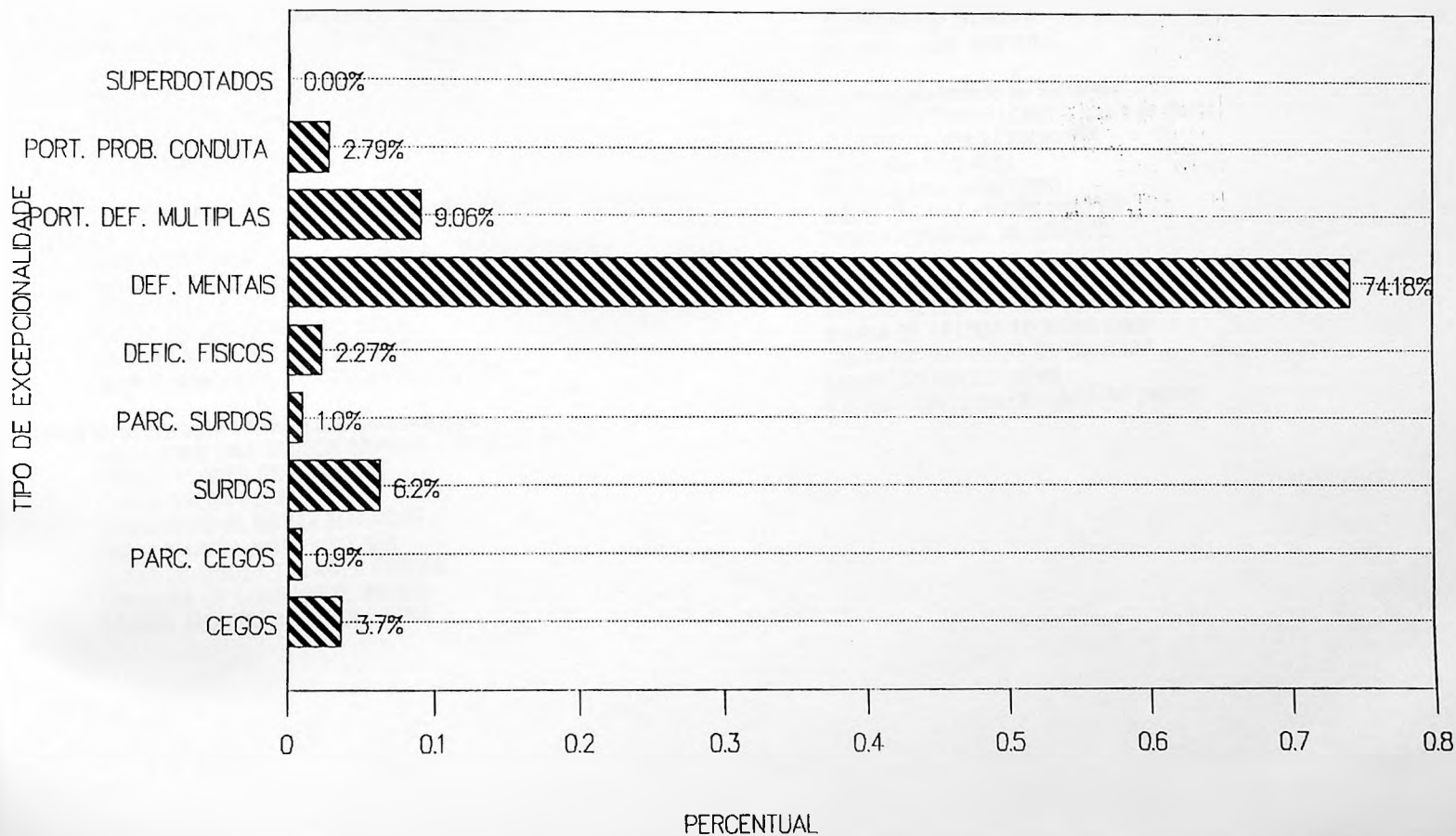
UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS		
DISTRITO FEDERAL	711	121	340	230	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	19	6	11	2	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	607	85	306	216	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	30	5	15	10	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	55	25	28	2	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC).

NOTA: OS DADOS DE BA, MG, PR E GO REFEREM-SE A 1988.

3.10. A - DISTRIBUICAO PERC. DO NUMERO DE EXCP. COM ATENDIMENTO EM APRENDIZ.

PROFISSIONAL, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - BRASIL - 1989



Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO – Chefe de Setor
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES
FERNANDO RUBENS BRANDÃO BARROS
NORMA SUELY DA COSTA CONCEIÇÃO
ZELIA MARIA DE JESUS

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA – Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESCO
ANA CARLA PINTO DANTAS SANTANA
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA
JACYRA EVANGELISTA DE OLIVEIRA
MARIA GENUVEVA DA CONCEIÇÃO GOMES

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CELIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO – Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
CHELA MILAN ESTEVES
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CELIA MARCIA MARTINS LIMA
LUCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU
SÉRGIO ANTONIO M. DE OLIVEIRA

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA – Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
LILIANE LUCIA N. DE A. OLIVEIRA

Setor de Processamento e Operação

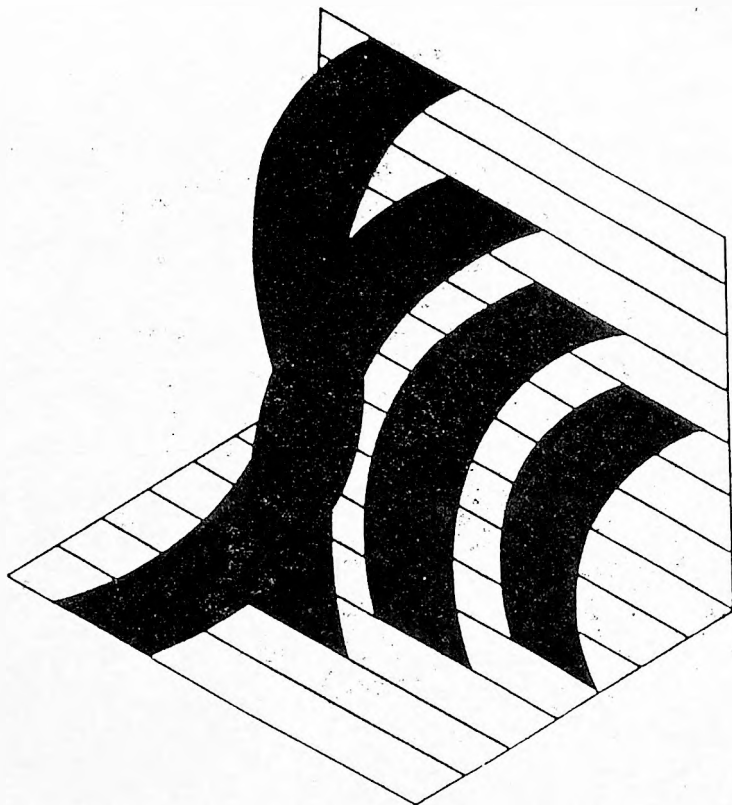
JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE – Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTONIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

RICARDO TORRES LENZI – Chefe de Setor
ÁLVARO VARGAS LOMBARDI
HÉLIO FRANCO RULL
HILDA MARIA MONTEIRO
JÚLIO CESAR SANTOS TOSTES
PEDRO HENRIQUE M. ARAÚJO

Setor de Disseminação e Documentação

MAURO ALVES RAMOS – Chefe de Setor
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO



SISTEMA ESTATÍSTICO DA EDUCAÇÃO

MEC/SAG/CPS

Coordenação de Informações para o Planejamento

Esplanada dos Ministérios

Bloco "L" - Anexo I - 2º Andar

70047 - Brasília - DF

Telefone (061) 224-6600 224-6535

Fax (061) 321-2920 223-3191

Telex (061)1068